

REVISTA

Digital desde 2002

Logweb

referência em logística

TGA LOGÍSTICA

**MENOS CRISE E MAIS COMPETITIVIDADE
COM A CARGA FRACIONADA**

Operar carga fracionada pode ser a solução para embarcadores
que buscam vantagem competitiva em época de crise



**TRANSPORTE NACIONAL E INTERNACIONAL | ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO
CARGA DE PROJETO | REMOÇÃO DE CONTÊINER | CABOTAGEM**

www.tgalogistica.com.br | facebook.com/TGALogistica | [@TGALogistica](https://twitter.com/TGALogistica)

REVISTA Logweb

Digital desde 2002

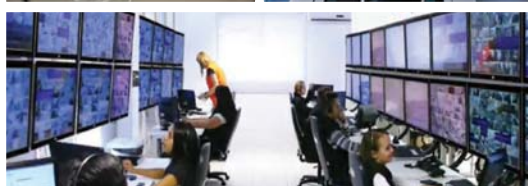
referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 170 | JUN 2016 | R\$ 22,00 |

- Agrologística
- Armazenagem
- Automação
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- Operações Logísticas
- PDV
- Supply Chain
- Tecnologia da Informação



LOGÍSTICA FARMACÊUTICA



Prévia da **TRANSPOSUL**

PRÊMIO IFOY

International Forklift Truck of the Year Award



Portal.e-Revista.Logweb

[@logweb_editora](https://twitter.com/logweb_editora)

[logweb_editora](https://www.linkedin.com/company/logweb_editora)

[Canal Logweb](https://www.youtube.com/CanalLogweb)

Braslift Empilhadeiras apresenta SABEDORIA POPULAR

UM OLHO
NO PEIXE
OUTRO
NO GATO



Para se destacar em um mercado altamente competitivo é preciso estar atento. A produtividade da sua empresa está diretamente ligada a eficiência dos equipamentos que transportam o seu produto e, consequentemente, aumentam a lucratividade do seu negócio. A Braslift possui empilhadeiras de alta performance para todos os segmentos, com agilidade e manutenção preventiva. **Seja na compra, locação ou assistência técnica monitorada com a Braslift a logística da sua empresa está garantida.**



- Monitoramento online
- Estrutura de fornecimento de peças
- Exclusivo carro oficina
- Oficina in company
- Atendimento rápido

TCM
by UNICARRIERS

Distribuidor autorizado da marca TCM (by UNICARRIERS), para a região sul do Brasil

BRASLIFT
EMPILHADEIRAS

TECNOLOGIA JAPONESA | 17 ANOS NO MERCADO | PROFISSIONAIS TREINADOS | VENDAS E LOCAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA MULTIMARCAS

- **Matriz** - Curitiba-PR: BR116 - Linha Verde, 18015 | CEP 81.690-300 | 41 3015 3822
- **Filial** - Itajaí-SC: Rua Ver. Abílio Otavio Canto, 25 | CEP 88.307-390 | 47 3248 1055
- **Filial** - São Leopoldo-RS: Rua Getúlio Vargas, 4032 - São João Batista | CEP 93 025-000 | 51 9661 6778

EM BREVE
FILIAL EM
SÃO PAULO

Publicação, especializada em
logística, da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhanguabaú - Jundiá - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação
Wanderley Gonelli Gonçalves
Cel.: 11 94390.5640
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Carol Gonçalves (MTB 59413)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva
Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração
Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria@logweb.com.br

Gerência de Negócios
Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Representante Comercial na Região Sul
Trade Fairs Feiras e Eventos Ltda.
Fone: 51 3067.5750 - Cel.: 51 9508.1415
romulo@tradefairs.com.br

Diagramação e Capa
Alexandre Gomes

Logística farmacêutica é a “bola da vez”

O faturamento com remédios avançou 10,6% nos quatro primeiros meses deste ano, segundo dados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo – Sindusfarma. No período, o total comercializado foi de R\$ 13,9 bilhões, em 2015, para R\$ 15,3 bilhões. A produção de unidades também aumentou de janeiro a abril, com crescimento de 7,2% no período. Entre os genéricos, a elevação foi de 16,1%, e nos produtos de marca, de 3,7%.

Um dos poucos segmentos a não sentir os efeitos da crise, o farmacêutico exige uma logística especializada – nada para “amadores”.

É esta logística farmacêutica que destacamos aqui, através dos mais variados tipos de empresas que atendem ao setor – sejam no transporte rodoviário, aéreo e de cabotagem, sejam oferecendo soluções de TI e outras, além de embarcadores.

Elas apresentam uma visão bastante ampla das características que envolvem o transporte e a armazenagem dos produtos farmacêuticos, os cuidados necessários, os custos logísticos envolvidos, as exigências e os riscos intrínsecos às operações – ou falta de operações corretas.

Também na presente edição destacamos alguns dos expositores da 18ª TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logístico, que acontece no período de 12 a 14 de julho próximo, em Porto Alegre, RS, e da qual a *Logweb* é “Mídia Oficial”. Aqui os expositores explicam o que será apresentado no evento, e também relacionam os lançamentos – vale destacar que grande parte dos expositores é formada pelas montadoras. Para quem vai ao evento, uma prévia do que poderá ser visto *in loco*. Para os que não irão, a oportunidade de constatar a importância deste evento para a região Sul – pelo porte dos expositores – e também o que está acontecendo em termos de novidades em vários segmentos.

Ainda destaque é a revelação dos ganhadores do “Oscar da Intralogística” – o prestigiado Prêmio IFOY – International Forklift Truck of the Year Award, entregue em evento realizado durante a CeMAT 2016, em Hannover, na Alemanha, e que celebra os melhores equipamentos de movimentação do mundo e as melhores soluções de intralogística, avaliados de forma independente, testados e eleitos pelos principais jornalistas internacionais. A *Logweb* foi a primeira publicação das Américas a se firmar como jurada do Prêmio IFOY. Valéria Lima, sócia diretora da Logweb Editora, foi a representante da revista nesta edição do prêmio.

Estas matérias são parte do que está disponível nesta edição. Muita informação interessante ainda pode ser encontrada. Confira.

Os editores

logística farmacêutica



10 Aliança: cabotagem também se aplica

10 Axado: entrega com padrões rígidos na internet

12 Brink's: novo truck refrigerado

12 Bysoft-NSI: complexidade na importação e exportação

14 DIAGMA: problema de ruptura no abastecimento

14 Grupo Polar: transporte é o desafio

16 GS1 Brasil: código bidimensional leva segurança

18 PC Sistemas: softwares ajudam na distribuição

18 Phibro: embarcador enfrenta gargalos

20 Protege: veículos blindados atendem o setor

20 Quality: gerenciamento remoto traz benefícios

22 Thermo King: “última milha” enfrenta desafios

24 UniHealth: tecnologia ajuda na beira do leito

24 Viracopos: área específica no aeroporto

25 BH Airport Cargo: área dedicada à Ciências da Vida

28 Infraero: 25 complexos para atender o setor

29 Aché : Projeto-piloto envolve todo o processo logístico



8 evento
Mais destaque aos expositores da Movimat 2016

26 informe publicitário

30 evento
Transcapuxin também participa do “Programa de Excelência” da Ypê

32 reconhecimento
IFOY Award 2016: evento na Alemanha premia os melhores equipamentos de movimentação do mundo

34 evento
TranspoSul vai apresentar várias novidades para o segmento

44 especial
Quanto mais se aperfeiçoa o mercado de logística, mais eficazes são os seguros e sua cobertura

46 rodoviário
Pesquisa da Sontra Cargo revela perfil e hábitos dos caminhoneiros brasileiros

50 fique por dentro

18, 22, 31 e 49 Notícias Rápidas

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br



Errata

Ceva
Na matéria “Ceva inaugura Centro de Excelência Logística em São

Paulo, o primeiro da América do Sul”, publica à página 36 da edição 169, de maio último, o telefone está incorreto. O número correto é 11 3556.2382.

Suplemento Digital Logweb



As matérias abaixo você encontra somente no **Suplemento Digital Logweb**, que está em PDF no portal www.logweb.com.br. Baixe o PDF da **Logweb 170** e, no final, você encontrará a publicação. Também é possível baixá-la através do nosso app (QRCodes 1 e 2 abaixo). Ou acesse diretamente usando o QRCode 3 abaixo.

As matérias também estão em HTML, identificadas como **Suplemento Digital Logweb**.



especial

52

Carga de projeto:
grandes volumes exigem
tratamento apropriado

negócio fechado

56

Melhor Tecnologia adota
soluções da OpenTech

MiX Telematics fecha parceria
com a Triunfo Concebra

M. Dias Branco
implanta sistema de
transportadores contínuos
da Águia Sistemas

notícias rápidas

58

Jungheinrich lança
sistema de gestão de
armazenagem para PMEs

FedEx adquire a TNT Express

Hyundai Caea vende
100 camionetas HR para
frota da Locasul

Grupo GR investe em tecnologia
com modernização de
monitoramento de frotas

São Paulo ganha 1º Centro
de Excelência em
Gestão de Suprimentos da
América Latina

Mais destaque aos expositores da Movimat 2016

Nesta edição, continuamos destacando alguns dos expositores da Movimat 2016 – Salão Internacional da Logística Integrada, que acontece no período de 20 a 22 de setembro próximo, em São Paulo, SP, e da qual a *Logweb* é “Mídia de Apoio”.

Genoa

A Genoa Informática e Engenharia (Fone: 11 5078.6624) optou em participar da Movimat 2016 por se tratar de um evento segmentado e para poder se aproximar mais do setor, mostrando novos produtos e tecnologias, como também ter a chance de conquistar novos clientes. “As nossas perspectivas em relação ao evento são de reafirmar nossa posição de sempre, estar em eventos de tecnologia de ponta e, também, aumentar nosso volume de negócios”, informa Marcos Mazzetti, gerente de vendas. A Genoa, fundada em 1992, é especializada em soluções de impressão para aplicações de alto e médio volume e impressão de código de barras, com impressoras de alta velocidade e confiabilidade. É distribuidor exclusivo de toda a linha de produtos Printronix e Compuprint, provendo, também, assistência técnica, com pessoal treinado nas próprias fábricas, peças e suprimentos originais. “Durante a feira, vamos apresentar a nossa

tradicional linha de produtos, como também os produtos de nosso novo parceiro, a Opticon – aliás, as novidades serão a linha de leitores e coletores da Opticon e a nova linha de impressoras térmicas da Printronix”, completa Mazzetti.

ULMA

A ULMA Handling Systems (Fone: (11) 3711.5940) participa da Movimat há muitos anos: “é uma feira que está entre os principais eventos do país, levando a equipe de projetos e executivos da ULMA a interagir com os visitantes, aproveitando a oportunidade para networking e para apresentar nossas soluções em armazenagem automatizada e sistemas de movimentação de materiais de alto impacto”, diz Edurne Unzueta, responsável pelo marketing da empresa. Ela complementa, dizendo que a ULMA Handling Systems participa da Movimat com foco institucional, pois avalia a feira como um forte espaço para isso, ou seja: “nossa proposta de estar no evento é mostrar ao mercado nosso portfólio de projetos pelo mundo e as possibilidades para o mercado nacional, promover sinergia entre nossos profissionais e os visitantes, clientes ou potenciais clientes, ampliar o relacionamento com os visitantes e abrir as portas de nossa empresa para aqueles profissionais ou empresas que desejam conhecer ou se aprofundar nas soluções que oferecemos”. Sobre as

perspectivas em relação ao evento de 2016, Edurne informa que a empresa está otimista, pois este evento tem grande expressão no calendário nacional de feiras e é aguardado, anualmente, por profissionais qualificados e com poder de decisão de todos os setores da economia interessados em novidades e em trocar ideias com os expositores para encontrar soluções adequadas a suas necessidades. A linha de produtos da empresa inclui: sistemas de preparação de pedidos; sistemas de armazenagem automática; sistemas de classificação automática – sorters; sistemas de final de linha/paletização automática; sistemas de transporte automático (AGVs, VTDs, STVs) e o software IK LOG. “Este ano, teremos uma visita diferenciada em nosso estande: além da equipe de executivos que estarão ali para atender nossos clientes e potenciais clientes, o novo CEO de ULMA, Juan Jesús Alberdi, estará no Brasil e estará na Movimat para conhecer o evento”, finaliza Edurne. Logweb



www.
expo
movimat
.com.br

20^a 22
SETEMBRO
2 0 1 6

MOVI
MAT

Salão Internacional da Logística Integrada



Condominio Logístico/
Real Estate



Intralogística



Multimodalidade



TI



Segurança e
Gerenciamento
de Risco

f /Movimat

Na nova Movimat você encontra:
Os melhores produtos e soluções
para a redução dos seus custos e
otimização dos processos logísticos.

Contate nossos consultores
e confira os espaços disponíveis.

comercial@expomovimat.com.br

Tel: 11 3060-4982

► Expo Center Norte

Pavilhão Branco | São Paulo - SP

Organização e Promoção:
Reed Exhibitions
Alcantara Machado



Aliança: cabotagem também se aplica

A Aliança Navegação e Logística

(Fone: 11 5185.3100) acaba de divulgar um vídeo – “Descubra o que a cabotagem pode fazer pelo seu negócio” – que explica passo a passo o processo de cabotagem e suas principais vanta-

gens, como, entre outras, menor índice de avarias, rastreabilidade em qualquer ponto, mais limpo e eficiente modo de conectar distâncias e redução do custo da cadeia logística.

“Todos estes itens se aplicam, também, à logística farmacêutica, tanto que, hoje, transportamos insulina, soro fisiológico, bolsas térmicas, bandagens, algodão e produtos para curativos diversos, dentro desta linha de logística farmacêutica”, comenta **Marcus Voloch**, gerente-geral de Mercosul e Cabotagem da Aliança Navegação e Logística.

Mas, ele reconhece que a indústria farmacêutica ainda tem participação tímida na

cabotagem. “Precisamos fazer um trabalho maior de conscientização dos laboratórios sobre as vantagens do serviço, como menor índice de avaria, tecnologia altamente moderna para garantir o produto intacto em todo o transporte, menor emissão de CO₂ em relação ao transporte rodoviário, além da redução de custos – 10% a 15%, se comparado com o transporte rodoviário.”

Vantagens

Neste contexto, Voloch detalha algumas das vantagens da cabotagem quando aplicada ao segmento farmacêutico: coleta e entrega porta a porta – os produtos são coletados na porta do laboratório e entregues no Centro de Distribuição no destino. Durante todo o trajeto, a temperatura é mantida constante, já que a carga é transportada em contêineres com temperatura e atmosfera controladas, com monitoramento em tempo integral; rastreabilidade em qualquer ponto – o cliente pode acompanhar a carga pelo Portal da Cabotagem, no próprio site da

Aliança. “Quando utilizamos o transporte rodoviário em uma das pontas, os caminhões contam com GPS e, se necessário, são escolhidos, dependendo do tipo de carga.”

O gerente-geral também destaca que, durante o transporte terrestre, os contêineres viajam acoplados aos “Gensets”, que são os geradores de energia que os mantêm ligados e com a temperatura constante. Ao chegar ao terminal/porto, as unidades são ligadas à rede elétrica e mantidos, dessa forma, até o embarque no navio, onde são novamente plugadas e contam com monitoramento remoto constante, dentro da sala de controle do navio. O processo inverso se dá no destino, ou seja, a temperatura é mantida constante durante todo o processo de transporte. Os contêineres são 100% computadorizados, de forma que o monitoramento é contínuo e, em caso de variação, um alarme dispara. Posteriormente, o download dos dados pode ser enviado ao cliente, servindo como um atestado de que as condições dentro do contêiner se mantiveram conforme solicitado pelo cliente.



Axado: entrega com padrões rígidos na internet

Devido à necessidade de conservação e urgência na entrega dos produtos do segmento farmacêutico, a **Axado** (Fone: 48 3017.2704) oferece uma plataforma de gestão de fretes que traz benefícios ao pos-

sibilitar a entrega agendada, onde o cliente pode receber a mercadoria na data de sua preferência e não corre o risco de seu medicamento voltar para o destino de origem. O sistema também possibilita a apresentação de transportadoras que realizam entrega no mesmo dia (same day delivery) somente nos horários em que estão atuando. Esta limitação é feita para que não ocorram pe-

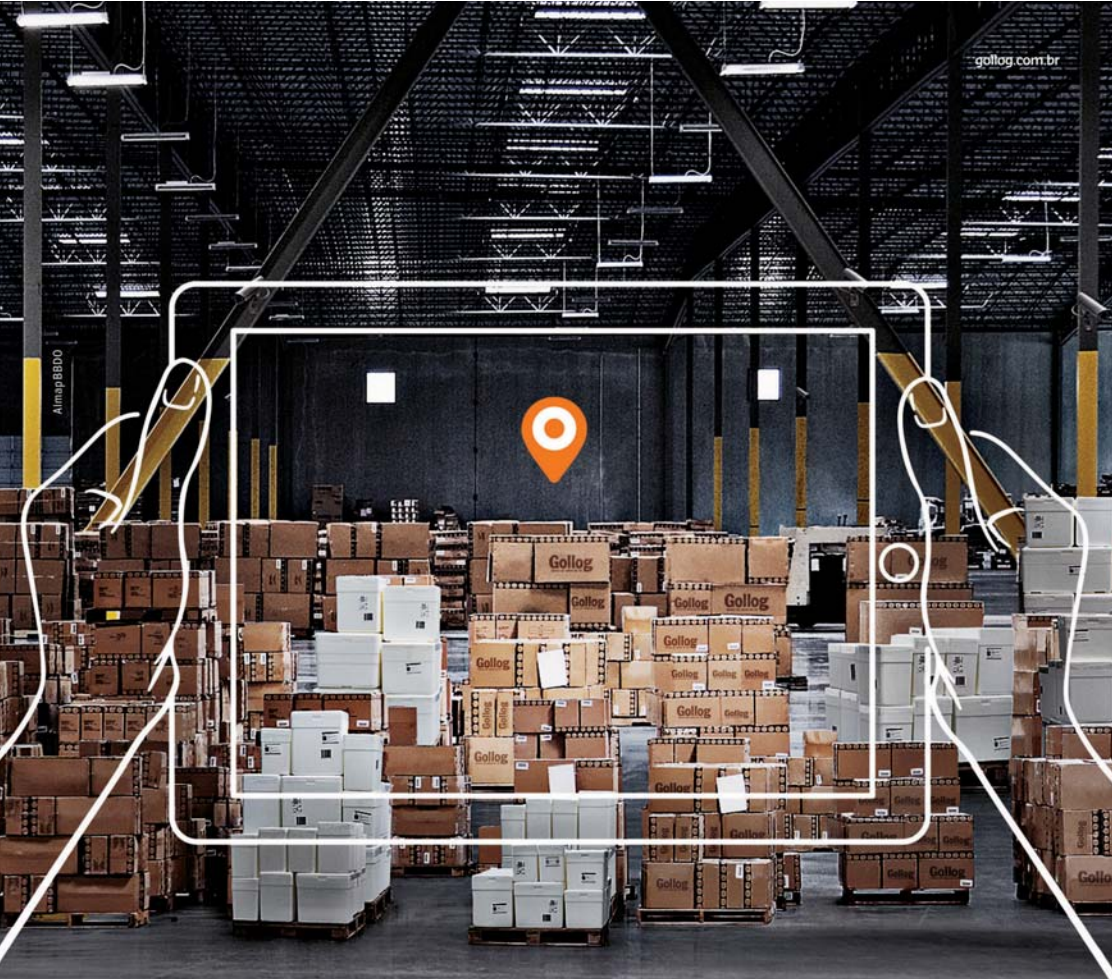
dididos entregues fora da data solicitada”, explica o CEO da empresa, **Guilherme Reitz**.

Mas, o executivo também aproveita para analisar o segmento farmacêutico. Primeiramente, revela que um problema comumente encontrado é que os medicamentos refrigerados necessitam de transportadoras certificadas pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária para realizar o transporte, que possuam compartimentos refrigerados e que respeitem certo limite de tempo para a entrega.

Por outro lado, algumas regras básicas devem ser cumpridas, o que limita as vendas de determinados medicamentos através da internet, como apresentação de receita, medicamentos com tarja preta não podem ser vendidos pela rede e deve haver um farmacêutico disponível para o cliente.

“Não são todas as transportadoras que podem atuar com este tipo de demanda, é necessário que seja habilitada pela ANVISA e tenha um farmacêutico responsável. Por outro lado, a Agência enumera alguns dos cuidados que o e-commerce de farmácia deve ter: produtos termossensíveis devem ser transportados em embalagens especiais que mantenham a temperatura compatível com sua conservação; medicamentos não devem ser transportados no mesmo ambiente que substâncias que afetem suas características de qualidade, segurança e eficácia; no caso de terceirização da entrega, a transportadora deve estar devidamente regularizada conforme a legislação vigente.”

Ainda segundo Reitz, as farmácias e drogarias têm autorização da ANVISA para entregar medicamentos por via postal, desde



Gollog. A única empresa de carga aérea com aplicativo exclusivo para você.

No aplicativo Gollog, você pode rastrear sua carga, fazer cotações de envio, consultar os destinos disponíveis e muito mais.

Baixe o aplicativo Gollog e tenha tudo na palma da sua mão.

GOL

Gollog
Serviço de cargas da Gol

que atendidas as condições sanitárias que assegurem a integridade e a qualidade dos produtos. “Entretanto, ao escolher a transportadora, é bom lembrar que a responsabilidade sobre as condições de entrega dos

produtos é da farmácia/drogaria, e não é qualquer transportadora que está apta a fazer esse trabalho.”

Por outro lado, ainda segundo o CEO, as empresas de entrega devem se preocupar

em garantir que o frete respeite as restrições de temperatura e umidade descritas na embalagem do medicamento para preservar a integridade e qualidade do produto, assim como o prazo de entrega.



Brink's: novo truck refrigerado

A **Brink's Brasil** (Fone: 21 2142.2000) apresentou ao mercado, recentemente, aquele que a empresa diz ser o primeiro truck blindado e refrigerado do Brasil.

Segundo **Roberto Martins**, diretor de

Logística Segura da empresa, os novos trucks estão disponíveis em três versões. O menor da série tem 8 metros de comprimento e capacidade para armazenar 2,5 toneladas, já os outros dois modelos possuem 10,5 e 11 metros de comprimento, respectivamente, e comportam até 9 toneladas. “A empresa desenvolveu os três caminhões para tornar ainda mais seguro e eficiente o transporte de cargas que necessitem ser mantidas em temperatura controlada, que pode variar de 2 a 8 graus Celsius, por exemplo.”

Martins também lembra que o transporte com caminhões blindados ajuda a fazer um gerenciamento de riscos mais adequado a determinadas necessidades, aumentando a eficiência e reduzindo custos.

Recentemente, a Brink's também fechou parceria com empresa de logística especializada na indústria farmacêutica para atender cargas de alto valor que demandem transporte em ambiente controlado. “E foi justamente o know-how no transporte desse tipo de carga especial que credenciou a Brink's para a outra novidade que a companhia anuncia: a recente parceria com a Luft, grupo logístico especializado em soluções de entregas das áreas farmacêutica e cosmética”, diz Martins.

“Aliança estratégica e inovação são as marcas deste acordo operacional”, afirma Telma Santoro, diretora-geral da Luft. Ela continua: “esta parceria abre oportunidade de transporte e outros serviços para

medicamento de alto valor, de forma mais segura e absolutamente controlada, que se traduz em um modelo econômico mais competitivo”.

Pioneirismo

Martins, da Brink's Brasil, também comenta que a sua empresa é pioneira no transporte de produtos farmacêuticos. “Foi a primeira no setor a obter autorização da ANVISA para transportar medicamentos convencionais e controlados. Hoje, além da frota específica para o transporte desse tipo de mercadoria, trabalha com uma equipe de profissionais com experiência na indústria farmacêutica.”

Afinal, como diz o diretor de Logística Segura, assim como para outros segmentos atualmente afetados por altos índices de sinistralidade, o setor farmacêutico precisa adotar, muitas vezes, medidas adicionais de segurança no transporte, o que, por outro lado, acaba elevando o custo da logística.



Bysoft-NSI: complexidade na importação e exportação

Durante vários anos, a indústria farmacêutica foi conhecida pelas altas margens de lucro e as companhias apresentavam um crescimento estável — muito em função do desenvolvimento de produtos inovadores.

A liberação da produção de produtos genéricos permitiu a geração de um cenário muito competitivo e, com isso, o setor passou a buscar a redução de custos e aumento da eficiên-

cia como forma de melhorar as margens.

“A cadeia de suprimentos passa a ter uma atenção especial em função do alto custo indireto que agrega, pois tem características próprias e requer prestação de serviço especializado. Assuntos como terceirização logística e reavaliação nas formas de cobrança do frete estão sempre em evidência, pois interferem diretamente nos resultados das companhias.”

Esta análise do custo logístico no segmento farmacêutico é feita por **André Barros**, Chief Product Officer da **Bysoft-NSI** (Fone: 11 3585.6000). Ele também aponta

os maiores problemas encontrados na logística no segmento farmacêutico — principalmente em se tratando de importação, exportação e câmbio.

De acordo com ele, a logística do setor envolve alta complexidade, que é influenciada por vários fatores, como: a quantidade de SKUs distribuída e pelo seu alto valor agregado; exigência de um nível de serviço elevado; presença de questões regulatórias; e condições específicas de armazenagem (sanidade e refrigeração para alguns tipos de carga).

Também os problemas relacionados com infraestrutura deficitária nos portos, aereo-

GLP Guarulhos

119.882 m²

de área disponível

GLP. LOCAÇÃO DE GALPÕES LOGÍSTICOS E INDUSTRIAIS.

Os melhores parques logísticos nas melhores regiões do Brasil.

Líder em instalações logísticas modernas com presença na China, Japão, Brasil e EUA, a GLP oferece localização estratégica, qualidade técnica, respeito aos recursos naturais e baixo custo operacional no aluguel de galpões logísticos e industriais. São 50 milhões de m² de galpões, mais de 4.000 clientes ao redor do mundo e 3,6 milhões de m² em 36 cidades brasileiras. Alugue um galpão com a GLP e obtenha a melhor eficiência logística para sua empresa.



(11) 3500-3700
locacao@GLProp.com
www.GLProp.com.br

GLP 
Together, we make a difference.

portos e rodovias afetam o setor. Órgãos anuentes não tão integrados e pouco ágeis também afetam diretamente a logística do setor farmacêutico.

“São vários os caminhos para a solução destes problemas. Deve haver, numa primeira instância, apoio político para otimização da infraestrutura básica de transportes e operações relacionadas aos órgãos anuentes federais/estaduais. A terceirização é uma opção que deve ser avaliada, pois indústrias

específicas de logística podem oferecer know-how para melhorar a operação, atender de forma específica a carga de materiais delicados e dependentes de rastreabilidade e podem se adequar mais facilmente às exigências regulatórias complexas”, conclui Barros.

Aplicativo

Especificamente para o segmento farmacêutico, a empresa oferece o ECOMEX Line

Pharma, aplicativo utilizado na gestão de dados de importação, exportação e câmbio, informatizando e integrando as operações de comércio exterior das empresas farmacêuticas. “A solução traz controles específicos para o segmento, com métricas detalhadas que são apresentadas logo na interface inicial do aplicativo, propondo uma visão mais estratégica dos dados e uma experiência verticalizada do negócio”, finaliza o Chief Product Officer da Bysoft-NSI.

Foto: Carolina Righetti



DIAGMA: problema de ruptura no abastecimento

Aurelien Jacomy, sócio diretor da **DIAGMA Brasil** (Fone: 11 3141.0249) — empresa de consultoria em Supply Chain —, também faz uma análise do custo logístico no segmento farmacêutico.

Segundo ele, alguns elementos são chaves na estrutura do custo logístico da indústria farmacêutica: o baixo volume dos pedidos encarece as entregas (em caixa ou em paletes); a necessidade de rastreabilidade e de continuidade da cadeia do frio também aumenta o custo das operações e do transporte, com necessidade de uso de caixas térmicas às vezes retornáveis; a necessidade de reatividade é grande, principalmente no transporte, para não ultrapassar os tempos de conservação das embalagens de frio; as inúmeras normas e legislações, e validações pela ANVISA, dificultam e atra-

sam os projetos logísticos; a malha de distribuição é definida, principalmente, por razões fiscais, com benefícios oferecidos em vários estados. O fato de transportar pequenos volumes também faz com que a malha de distribuição tenha pouco impacto sobre o custo do transporte.

“O setor farmacêutico sofre, junto com os distribuidores, de um problema de ruptura ao longo da cadeia de abastecimento. Uma melhor colaboração entre os atores da Supply Chain — troca de dados, previsão colaborativa da demanda, etc. —, assim como um planejamento mais reativo da produção pelas indústrias farmacêuticas, devem ajudar a reduzir a taxa de ruptura”, alerta Jacomy.

Ele também fala sobre a importância de ter os equipamentos adequados para operar com a logística farmacêutica.

“É muito importante ter um armazém de qualidade, com processos claros e bem repletos, fluxos identificados e separados,

para manter o nível requerido de limpeza do CD e de organização dos estoques. Um WMS parece essencial para manter um controle ótimo dos estoques, sem perder em capacidade de armazenagem, segregando sistemicamente os lotes, os produtos em quarentena, etc., e para otimizar o processo de picking, geralmente muito fracionado, e evitar uma coleta pedido por pedido”, explica.

Ele finaliza dizendo que a DIAGMA acompanha as empresas, indústrias e varejistas, para otimizar sua Supply Chain. “Trabalhamos juntos com os nossos clientes para rever sua malha de distribuição, repensar uma estratégia industrial, reduzir os estoques, implementar processos S&OP ou reduzir os custos de distribuição.”

O sócio diretor finaliza informando que a DIAGMA está trabalhando para a Pierre Fabre, empresa de dermocosmético e de farmacêutico, para terceirizar as operações logísticas e implementar uma nova ferramenta de planejamento da produção.



Grupo Polar: transporte é o desafio

Durante o processo de desenvolvimento de medicamentos, principalmente os biológicos, deve-se estabelecer a temperatura de armazenamento

e conservação para que as características sejam mantidas com qualidade e os efeitos terapêuticos atingidos com eficácia. O comércio desse tipo de produto, que requer a temperatura controlada, é um desafio operacional que, na maioria das vezes, é recompensado frente aos lucros atrelados

ao valor agregado desse tipo de produto. Continuando sua análise, **Nathália Lima**, farmacêutica e analista técnica do **Grupo Polar** (Fone: 11 4341.8600) — que desenvolveu um gelo refrigerado e não congelado que mantém a temperatura dentro da faixa de 15° C a 30° C — diz que o transporte, sem



2,75 t

Transpaleta
elétrica

Deixe a Retrak movimentar os seus produtos



1,6 t

Empilhadeira
elétrica patolada



2,0 t

Empilhadeira
elétrica retrátil



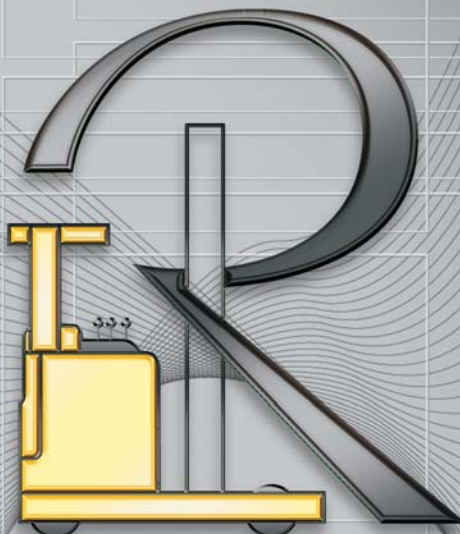
2,5 t

Empilhadeira a
combustão de contrapeso



2,0 t

Empilhadeira elétrica
de contrapeso



ddesign.ppg.br



Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464

www.retrak.com.br



dúvida, é o maior desafio de toda a vida desse tipo de produto, pois as variáveis que compõem a logística da carga, como a temperatura ambiente e a tropicalidade de um país com dimensões como o Brasil, trazem ainda mais os esforços que devem ser aplicados ao processo.

Elemento térmico

O Thermo Control, desenvolvido pela empresa, é um elemento térmico voltado para a carga seca, ou seja, para produtos que possuem range de temperatura entre 15° C

e 25° C e 15° C e 30° C, que são prejudicados principalmente pelas altas temperaturas encontradas no transporte.

“Não raro, em transportes tanto pelo modal aéreo quanto pelo rodoviário, encontram-se picos de temperatura de até 72° C, que ocorrem nas mais diversas situações. Um exemplo bastante rotineiro é a questão da carga exposta ao sol na pista do aeroporto aguardando o embarque. Logo, estes produtos também necessitam de controle em sua temperatura quando em transporte, por tal motivo a Polar desen-

volveu este elemento térmico que é utilizado numa temperatura de +5° C (+/-3° C) – esta tecnologia é conhecida como PCM (Phase Change Material), onde o elemento térmico possui em sua composição um aditivo que muda seu ponto de fusão. O benefício principal é manter os produtos dentro de range de temperatura sem que haja picos de temperatura abaixo de 15° C, ou acima de 25° C e/ou 30° C, que são os principais causadores de problemas nas composições dos produtos em geral”, finaliza a farmacêutica.

GS1 Brasil: código bidimensional leva segurança

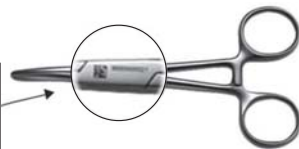
Um dos padrões da GS1, o código GS1 DataMatrix é o destaque da Associação Brasileira de Automação – **GS1 Brasil** (Fone: 11 3068.6229) no setor da saúde. “Trata-se de um código bidimensional que carrega uma série de informações dos produtos e medicamentos. A rastreabilidade é tema pujante no setor e o código de barras é uma das tecnologias mais baratas e fáceis de implantar para apoiar o processo de gestão, controle e da própria rastreabilidade. Portanto, o código GS1 DataMatrix já está sendo usado em larga escala no mundo todo, quando se fala de marcação de dose unitária e produtos para saúde. É e por isso que a ANVISA o adotou como padrão para a serialização dos medicamentos, em apoio à Lei da Rastreabilidade”, expõe Marcelo Sá Oliveira, executivo de negócios da GS1 Brasil.

Ele também destaca que o código se aplica a toda a cadeia logística farmacêutica, e explica. Desde que a ANVISA anunciou a criação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos (SNCM) e incorporou o número do registro de cada medicamento, o código de barras GS1 DataMatrix passou a ser o padrão para armazenar todas as informações como o GTIN (número que identifica o produto), número serial, a data de validade e o número do lote. Assim, em qualquer lugar do mundo o código é lido nos sistemas de identificação automatizada. Trata-se de um mecanismo de captura e armazenamento de dados necessários à rastreabilidade de medicamentos e produtos para saúde.

“Com a marcação individual das embalagens primárias e secundárias, o GS1 DataMatrix permite às farmácias apoiadas por sistemas de gestão automatizados o efetivo controle de tudo que circula em suas dependências, desde a chegada do fornecedor à expedição da farmácia. Por exemplo, quando um profissional médico solicita um medicamento para determinado paciente

dentro de um hospital, há todo um procedimento padronizado e controlado de dispensação desse medicamento. Ao receber o pedido, a farmácia faz a separação do medicamento, registra a saída deste e vincula ao paciente/médico por meio da leitura do código GS1 DataMatrix. Como o procedimento de recebimento do medicamento foi realizado da mesma forma, ou seja, controlado por meio da leitura dos códigos de barras, permitir-se-á a procedência dos produtos e a segurança do paciente”, comenta o executivo de negócios.

Todos os processos automatizados de identificação de produtos, sejam medicamentos, sejam insumos hospitalares, se tornam muito mais ágeis e seguros, sem margem para erros. Esse é um dos principais benefícios da adoção de um padrão de código capaz de armazenar um grande número de informações e de facilitar a comunicação entre os sistemas. “O principal ‘perigo’ da não utilização do código é não ter a garantia da procedência dos medicamentos, o que representa riscos para os pacientes”, finaliza Oliveira.





UMA PEÇA ERRADA PODE MUDAR TUDO.

Com as soluções de armazenagem e transportes da Penske você recebe a peça correta na hora em que você precisa. Simplificando a sua cadeia de suprimentos as operações tornam-se mais ágeis e eficientes. Assim, você pode manter os seus negócios sempre evoluindo. Visite penskelogistics.com.br ou ligue 011-3738-8383 para saber mais.





PC Sistemas: softwares ajudam na distribuição

Diferente dos custos de um atacado distribuidor de alimentos e bebidas, por exemplo, existem vários fatores que oneram os custos logísticos dos distribuidores de medicamentos. Entre esses fatores, temos restrições de arma-

mazenagem, como obrigatoriedade de uma gaiola para substâncias controladas; controle de temperatura para algumas substâncias, como armazenagem de vacinas; climatização de todo depósito, como as exigências da ANVISA para algumas regiões; e rastreabilidade dos lotes, como todo e qualquer medicamento ter controle total de lote, desde a entrada até a saída da mercadoria. Esses fatores impactam na quantidade de pessoas

e nos processos envolvidos na operação.

Ainda segundo análise de **Amedeu Alves**, diretor executivo da **PC Sistemas** (Fone: 62 3250.0200), estar completamente adequado para atender o alto controle e rastreabilidade dos lotes dos medicamentos no momento da compra e na venda, restrição de vendas de controlados, atuação rígida de órgãos fiscalizadores, como ANVISA e Polícia Federal, e obrigações fiscais são os maiores desafios desse segmento tão peculiar.

"Há bastante tempo o segmento de distribuição de medicamentos foi impulsionado à utilização de softwares para sua gestão. O WinThor é um software líder no mercado e há anos tem sido completamente adaptado ao segmento de distribuição de medicamentos. Além de todo controle dos processos de uma distribuidora, podemos contar com

particularidades que contribuem para o crescimento de nossos clientes. Trabalhamos com as principais integradoras logísticas do segmento, realizamos todo controle de lote, com restrição de produtos e quantidade, cumprimos todas as obrigações legais de envios de relatórios aos órgãos competentes e atuamos com um call center especializado no segmento, o que proporciona agilidade e qualidade no atendimento", conta Alves.

A PC Sistemas possui grandes clientes referência neste setor, distribuídos em todo o Brasil, como Minas Distribuidora, JC, Farmix, Gaúchafarma, Dimefe, Metta, RDF e Delta, e foca a sua atuação em importantes pilares, como a entrega das obrigações específicas e a implementação de políticas comerciais. Dessa maneira, o ERP tem 100% de aderência às necessidades das empresas deste nicho de mercado.



Phibro: embarcador enfrenta gargalos

Um dos embarcadores de carga no segmento farmacêutico que se dispôs a participar deste caderno especial, **Vanderlei Bispo**, supervisor de depósito de matéria-prima e expedição da **Phibro Saúde Animal Interna**

-cional (Fone: 11 2185.4484), aponta os maiores problemas enfrentados no segmento, no que diz respeito à logística – os relacionados com feedbacks e controles.

E também relaciona os problemas enfrentados em relação aos Operadores Logísticos e às transportadoras. Neste caso, são: gargalos com os carregamentos e atraso de entregas. "Estes problemas poderiam ser solucionados com melhor planejamento pelos operadores e melhor acompanhamento das entregas pelas transportadoras", diz Bispo.

Custo logístico

O supervisor da Phibro também analisa o custo logístico no segmento farmacêutico. "Há alguns anos, as indústrias farmacêuticas não eram impactadas pelos custos devido ao alto valor agregado de seus produtos. No entanto, com as significativas mudanças e evoluções do mercado, as margens de lucros diminuiram expressivamente devido aos concorrentes e causando impactos relevantes na cadeia. Com o aumento das exigências pelos órgãos regulatórios, priorizou-se a qualidade dos serviços e das operações, tendo como prioridade a eficiência e melhoria dos processos, dessa forma consequentemente a redução de custos logísticos tornou-se um desafio para os profissionais da área."

A Phibro é fabricante de aditivos melhoradores de desempenho e anticoccidianos, produtos terapêuticos, vacinas aviárias e premixes para bovinos usados para o controle, prevenção e tratamento de diversas enfermidades que auxiliam o melhor aproveitamento dos alimentos pelos animais.

Notícias Rápidas

BCUBE Logistic assume como OL da Drogaria Araújo

A BCUBE Logistic (Fone: 31 3517.4000) foi escolhida como Operador Logístico da Drogaria Araújo, a maior rede de drogarias de Minas Gerais e reconhecida como a quarta maior do Brasil. Segundo Antônio Martins de Araújo Neto, diretor de Logística e Financeiro da Drogaria, que está contando com um novo CD, a parceria com a BCUBE dará condições a seus fornecedores de repensarem seu fluxo logístico. Além do agendamento e recebimento da carga na plataforma da Drogaria, a BCUBE oferece aos fornecedores a possibilidade do co-packing na formação de kits, labeling, transporte, paletização e consolidação de cargas.



PRESENTE NO FUTURO... ONTEM!



Excelência em soluções multimodais.
Suas mercadorias no lugar certo de forma rápida e confiável.

comercial@kodexexpress.com
www.kodexexpress.com





Protege: veículos blindados atendem o setor

A **Protege – Proteção e Transporte de Cargas** (Fone: 11 3156.0882) atua no transporte de medicamentos através do Carga Segura, serviço voltado para cargas de alto valor realizado em veículos com mode-

lagem especial e blindados. O serviço Carga Segura foi criado para atender ao setor de eletroeletrônicos e, em vista à nova realidade, a empresa resolveu migrar a expertise para outros segmentos. No caso do segmento farmacêutico, atende fabricantes, importadores e distribuidores de medicamentos e produtos farmaquímicos.

Segundo a empresa, como o dinheiro circula pouco hoje em dia, os criminosos começaram a mirar cargas valiosas, como os fármacos. Por isso, a Protege focou no setor, oferecendo como diferenciais escolta

armada de quatro pessoas dentro do próprio veículo e profissionais treinados, além de caminhão com cockpit e carroceria blindados, para proteger cargas e vidas, sendo que o seguro oferecido é de R\$ 15 milhões.

A Protege conta com veículos climatizados, monitorados full time, com tecnologia embarcada para controle da temperatura e emissão de alertas em caso de qualquer alteração que possa interferir na qualidade do produto.

“Os nossos veículos são revestidos com fibra de vidro (gel coat), de forma que a regulação da temperatura se mantém estável por um maior período de tempo, garantindo que o material transportado preserve suas características principais”, conta **Rogério Gonçalves de Souza**, gerente corporativo de logística de cargas da empresa.

Ele também informa que o Grupo Protege possui um software com tecnologia alemã que possibilita ao cliente ter um relatório completo das variações da temperatura durante o trajeto.

O gerente corporativo de logística de cargas diz, ainda, que o controle de temperatura e umidade no transporte de medicamentos e produtos farmaquímicos é essencial para garantir uma qualidade e estabilidade do produto. “Diversos aspectos são avaliados durante as etapas do transporte da carga que podem exercer influência diretamente na eficácia do produto, principalmente em virtude da oscilação de temperatura. Entre esses fatores, estão a forma de acondicionamento, o tipo de embalagem, as condições do veículo de transporte, os volumes máximos transportados, os equipamentos utilizados, a distância do trajeto, a duração da viagem e do carregamento, e os cuidados na entrega.”

Finalizando, Souza relaciona os maiores problemas enfrentados no transporte de medicamentos: o grande número de roubo de cargas, o despreparo dos profissionais em manusear a carga, sofrendo avarias, e a contaminação por oscilações de temperatura, não garantindo a eficácia final do produto.



Quality: gerenciamento remoto traz benefícios

“No segmento de logística na área farma, verificamos que as empresas gastam muito com segurança patrimonial humana, sem a utilização de tecnologias e sistemas, e o nosso objetivo é

promover a possibilidade de realocar este efetivo, mantendo os postos de serviço onde realmente a demanda científica exige, mas com a alocação de ferramentas de sistemas e novas tecnologias, gerando reduções significativas com as despesas de segurança, aumentando o controle e a eficiência no gerenciamento, com respostas mais eficazes em tempo real.”

A avaliação é de **Marco Papa**, diretor da

Quality – Soluções em Segurança Integrada (Fone: 11 3926.0190), empresa que trabalha com desenvolvimento e gerenciamento de sistemas para o controle das operações de armazenamento e distribuição de medicamentos em hospitais públicos e privados, Centros de Armazenamento de OSS (Organizações Sociais de Saúde), farmácias e centros de dispensação de medicamentos de alto custos e empresas de logísticas e distribuição de redes farma em todo o Brasil.

“O objetivo do projeto na área farma é pautado no aumento da eficiência no controle de processos para prevenção de perdas, extravios e roubos de medicamentos, além de abranger ferramentas para auditoria em pontos críticos de operações focadas na gestão destes medicamentos, envolvendo

o bloqueio remoto de acessos aos ambientes controlados (câmaras frias e cofres de alto custos), além de o sistema gerenciar as temperaturas e umidades destes locais, com ações de prontas respostas aos eventos de anormalidade e informações aos gestores determinados, visando ações imediatas e de acordo com os procedimentos implantados on-line”, explica ele.

O diretor também evidencia que o gerenciamento remoto dos sistemas de segurança garante um maior controle dos ambientes de armazenamento, gerando reduções nas perdas e extravios, atuando diretamente no controle efetivo de aberturas e acessos nestes ambientes onde se armazenam os medicamentos.

“Junto à segurança, contabilizamos ganhos reais de mitigação de riscos, haja vista

IBL LOGÍSTICA

De onde
você estiver
para onde
você quiser

14 Filiais
distribuídas
por todo o Brasil

+ Bases Operacionais
em todos os estados



TRANSPORTES

AÉREO | RODOVIÁRIO | DTA

ARMAZENAGEM

DISTRIBUIÇÃO

INTERNACIONAL

GERENCIAMENTO DE RISCO

SETORES



FÁRMACO



ALIMENTÍCIO



QUÍMICO



ELETRÔNICO

Certificações



ANVISA



Matriz IBL Logística • Guarulhos • SP

55 11 2696.2230 www.ibllogistica.com.br

que o homem não mais tem as autonomias de acessos, de forma a que o sistema audita e confere 100% das operações, fazendo com que não haja movimentações e acessos indevidos, prevenindo ações delituosas e impossibilitando roubos dos medicamentos armazenados."

Equipamentos adequados

Sobre a importância de ter os equipamentos adequados para operar com a logística farmacêutica, Papa lembra que atualmente existem equipamentos em boa qualidade nas operações logísticas da área farm, porém ocorre que são meramente reativos, pois eles são usados para monitoramentos

passivos, onde dependem do homem para visualização dos eventos. Com isto, todo o investimento de equipamentos acaba servindo para utilização depois dos eventos e ocorrências já consumadas, sem qualquer resultado preventivo.

"O histórico de roubos e furtos dos últimos anos mostra ambientes com diversos equipamentos de CFTV, alarmes e outros, porém sob controle e gerenciamento humano, e é este efetivo que acaba, por vezes, rendido e/ou cooptado, facilitando as ações de marginais nos roubos de grandes quantidades de medicamentos e outros itens."

Os sistemas de segurança e controles internos atuais – continua o diretor – são pau-

tados em pessoas, sendo que sempre temos que ter um colaborador para fiscalizar o outro, com custos elevados e resultados ineficientes. "Conforme explicado, a implantação do sistema envolvendo tecnologia aplicada e uma gestão inteligente garante ações preventivas, gestão de melhorias e correções imediatas, gerando um conceito chamado de 'deslocamento de risco', pois aqueles que têm interesses em atuar em crimes nos locais gerenciados, constatarem este sistema mais robusto de controle e segurança, não mais tendo interesse em atuar nestes locais, procurando ambientes com maior facilidade de serem bem sucedidos no crime. Isto é a prevenção que buscamos."



Thermo King: "última milha" enfrenta desafios

A **Thermo King** (Fone: 11 2109.8900) fornece equipamentos de refrigeração para toda a linha de transportes, desde vans até carretas de 30 paletes.

Com base nesta atuação, **Roberto Hira**, executivo de contas da

empresa, analisa a logística no segmento farmacêutico.

Primeiramente, diz que a indústria farmacêutica tem dado, cada vez mais, importância ao controle de temperatura em seus produtos. Porém, a chamada "última milha" da logística farmacêutica ainda enfrenta grandes desafios, pois é o setor com maiores custos. Além disso, o consumidor final carece de informações e conhecimento sobre a importância do controle de temperatura dos medicamentos que compra em farmácias, pois a melhoria na cadeia do frio parte da exigência crítica do consumidor. "É possível enxergar problemas de cadeia do frio em produtos como pescados, sorvetes, hortifrutigranjeiros, porém é muito complicado enxergar problemas de controle de temperatura em um medicamento, já que a avaliação da qualidade não é visual", infor-

ma Hira, destacando que não há nenhuma lei regulamentando isto, e sim um manual publicado em 2015 pelo Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, que estabelece algumas temperaturas de controle necessárias para produtos sensíveis ao calor.

O executivo de contas também salienta que praticamente todos os medicamentos são sensíveis ao calor. E estudos realizados em baús de alumínio indicaram temperatura de aproximadamente 60° C, sem refrigeração.

Problemas

Hira também aponta que os maiores problemas no segmento de refrigeração na logística farmacêutica estão relacionados aos custos, desde o investimento inicial até o custo operacional de manutenção e mão de obra. "Porém, estes custos são indispensáveis, uma vez que são essenciais para que a qualidade dos produtos seja mantida."

Outro ponto importante – ainda segundo Hira – é o preparo da mão de obra para lidar com produtos sob temperatura controlada. É necessário proporcionar mais treinamentos para os profissionais que estão na cadeia logística.

"Soluções para a questão dos custos poderiam englobar desde linhas de crédito de

financiamento mais adequadas e que incentivem o desenvolvimento deste setor, assim como uma aproximação maior entre fabricantes de implementos com os fabricantes e distribuidores de produtos farmacêuticos, para que haja maior entendimento das necessidades deste setor, diminuindo as perdas de produtos. O treinamento dos operadores também ajudaria na diminuição de perdas e até na preservação dos equipamentos da cadeia do frio", completa o executivo de contas.

Notícias Rápidas

Novelprint lança rótulo-bula

A Novelprint (Fone: 11 3760.1500) apresenta o rótulo-bula **LinerFree**, que combina três tecnologias. A primeira é o fato de não conter liner, o suporte que sustenta o adesivo. As outras duas são os Laminados Ultra-Thin e o Kit Adaptador Noveltech. A primeira envolve a utilização de filmes e adesivos de baixas espessuras e a segunda é um dispositivo implantado na rotuladora para aplicar os rótulos.



SOLUÇÕES EM SEGURANÇA INTEGRADA

GERENCIAMENTO REMOTO DE PROCESSOS

AUMENTO DE SEGURANÇA COM REDUÇÃO DE GASTOS

FERRAMENTAS DE ALTA TECNOLOGIA



ICS - GERAÇÃO DE
EVENTOS,
AUTOMATICAMENTE
ATRAVÉS DA IMAGEM



SERVIDORES REMOTOS
GRAVAÇÃO DAS
IMAGENS E ANÁLISE
DOS DADOS



SENSORES DE
TEMPERATURA E
BLOQUEIO AUTOMÁTICO
DE ACESSO



APLICATIVO PARA
INTEGRAÇÕES LOCAIS
COM OPERADORES



PLATAFORMA WEB
COM VISUALIZAÇÃO
DE INDICADORES E
GESTÃO

COM DESENVOLVIMENTO PRÓPRIO E SOB MEDIDA PARA A SUA EMPRESA

ACESSE: www.seguranca.com.vc

contato@qualityinteligencia.com.br
Tel: (11) 3926-0190

FAÇA UMA AVALIAÇÃO INICIAL DE
OPORTUNIDADES E COMPROVE OS RESULTADOS!



UniHealth: tecnologia ajuda na beira do leito

Quantas vezes não ouvimos falar de intercorrências envolvendo administração de medicamentos durante internações hospitalares? Segundo estudos internacionais realizadas em hospitais, erros neste

sentido ocorrem em 33% das administrações, devido a problemas na dispensação. Um percentual alarmante, especialmente se considerarmos as consequências envolvendo vidas humanas.

Para conter este problema, serviços de saúde, públicos e privados, começam a investir em sistemas de rastreamento e monitoração de medicamentos e insumos médicos, mapeando todo o trajeto, desde a dispensação gerada pela prescrição até aplicação no paciente no beira leito.

O chamado sistema "Beira Leito", com serialização, foi desenvolvido pela **UniHealth Logística Hospitalar** (Fone: 11 3555.5800), visando aperfeiçoar todos os trâmites do medicamento para garantir que o paciente certo receba o medicamento correto, na dose correta, no horário prescrito. Em uso em diversos hospitais públicos, já reduziu em 98% os erros de administração.

Segundo **Domingos Fonseca**, presidente da UniHealth, "o mapeamento dos processos, ancorado em softwares customizados, é o responsável pelo sucesso do sistema de rastreabilidade, que não apenas garante maior segurança para todos os envolvidos, pacientes e profissionais que operacionalizam o atendimento, como economicidade para os hospitais.

Fonseca lembra que os insumos médicos são responsáveis pelo segundo maior custo nas instituições de saúde, perdendo apenas para a folha de pagamento. "Racionaliza-

ção de medicamentos, através de dose unitária, controle de administração e registro de consumo e demanda em base de dados e logística reversa para medicamentos não administrados, são alguns dos componentes que contribuem para a redução de custos", explica.

Embora envolva tecnologia de ponta e alta complexidade, o sistema de rastreabilidade é bastante amigável em sua utilização pelas instituições, com rápida habilitação de funcionários aos processos, sendo mais um incentivo para os investimentos das instituições de saúde que podem usufruir de seus benefícios em curto prazo após a sua instalação.

Para Fonseca, há ainda muito mercado para crescer com a aplicação do beira leito serializado, o que considera fundamental frente ao atual cenário de acidentes, muitas vezes fatais, que ocorrem diariamente nas instituições de saúde.



Viracopos: área específica no aeroporto

evitando que as cargas fiquem expostas a temperaturas elevadas durante este processo.

"Para atendimento às cargas do segmento farmacêutico de alto valor agregado, foi inaugurada em março deste ano uma área específica no terminal de alta segurança, implantado em parceria com a Brink's. A infraestrutura conta com mais 1.300 m³, divididas em duas câmaras frias e uma antecâmara, que podem ser ajustadas para operar de 0° a 22° C", comenta Ricardo Augusto Luiz, gerente de Operações de Carga da concessionária.

Por fim, como forma de garantir as temperaturas necessárias para as cargas, foi instalado um sistema de automação novo e moderno, com controles eficientes de temperatura e umidade. O sistema dispara alertas quando há divergências entre as temperaturas reais e as programadas. A ideia deste sistema é permitir a tomada de decisão, ao menor sinal de variação, antes que o equi-

pamento ultrapasse o range da temperatura programado, evitando eventuais excursões de temperatura nas cargas armazenadas. "O bom funcionamento dos equipamentos que compõem o complexo frigorífico garante que as temperaturas estarão adequadas às necessidades das cargas, o que resulta em maior confiabilidade para o cliente e mitigação do risco de eventuais perdas de cargas por excursão de temperatura", conta Luiz. Ele informa, ainda, que oferecem diversos serviços diferenciados que são cobrados na medida em que são solicitados pelos clientes, como, por exemplo, desova de enviroteiner dentro da antecâmara, reposição de gelo seco, entre outros.

Hoje, o percentual de perecíveis chega a 10% do total de cargas movimentadas na importação. Já na exportação, esse percentual é de 6% das demais cargas processadas pela Viracopos.

A concessionária **Aeroportos Brasil Viracopos** (Fone: 19 3725.5311) investe intensamente na infraestrutura frigorífica do aeroporto. Atualmente, o Aeroporto conta com uma área total de 21.000 m³, dividida em 11 câmaras frias com temperaturas que podem ser ajustadas a partir de 0° C até 22° C, duas câmaras frias que podem operar com temperatura de até -25° C, além de uma antecâmara que pode ser ajustada a partir de 0° C até 22° C, local onde ocorrem, por exemplo, as vistorias dos órgãos anuentes,



BH Airport Cargo: área dedicada à Ciências da Vida

A **BH Airport Cargo** (Fone: 31 3689.6800) oferece, atualmente, 1.200 m³ de câmaras frigoríficas. E, até o final de 2016, vai concluir a expansão de uma área dedicada à indústria de Ciências da Vida e

contar com câmaras de 15° a 25° C sub-zero.

"Atualmente, o setor de Ciências da Vida corresponde a 40% das movimentações da BH Airport Cargo. Trata-se de um dos setores industriais com maior potencial de crescimento no Estado de Minas Gerais e, consequentemente, no transporte aéreo de carga", revela **Peter Robbe**, gestor do Cargo Center da concessionária.

Robbe também explica que o setor farmacêutico é muito sensível a choques e variações

de temperatura, e que é importante ter equipamentos adequados e pessoal treinado para manuseio desses produtos. "Quando fazemos uma análise do custo logístico neste segmento, percebemos que a logística é completamente baseada em trade-offs, ou seja, o custo de oportunidade. A carga aérea, por exemplo, é mais cara do que o frete marítimo, no entanto, a rapidez no transporte compensa os custos envolvidos na produção, no fluxo eficiente de estoques, evitando perdas e gastos desnecessários. É nesse ponto de maximização nos custos de transporte que acaba minimizando os custos totais da Supply Chain. Agilidade, confiabilidade e novas soluções logísticas são fatores chave para o sucesso da cadeia fria (cool chain)", diz o gestor do Cargo Center.

Ainda segundo ele, antes de chegar ao paciente, o insumo farmacêutico percorre um longo caminho, que chega até 20 mil

quilômetros, via terra, ar e oceano. Passa por diversas plantas de produção, aeroportos, portos, centros de distribuição, atacado, embalador, importador e distribuidor.

"Como parte da cool chain, a indústria de cargas aéreas enfrenta diversos desafios para manter um alto nível de qualidade e extrema agilidade nos embarques. Os maiores desafios para o transporte aéreo de cargas de temperatura controlada (temperature – sensitive) variam de local para local, país para país. O desafio geral, no entanto, é sempre o mesmo: manter a temperatura requerida de ponta a ponta (end-to-end) em toda a cadeia. Garantir agilidade e confiabilidade durante todo o processo é a chave para o sucesso de toda a cadeia, e graças à eficiência no processamento de cargas. A grande diferença entre o modal aéreo e os demais é a agilidade e segurança na qual o transporte porta-a-porta é feito", completa Robbe.



15
Anos

A menor distância entre qualidade e segurança

TRANSPORTANDO A
CONFIANÇA DOS CLIENTES
E A DEDICAÇÃO DE
SEUS PROFISSIONAIS,
A TRANSPORTES OURO NEGRO
CHEGA AOS SEUS 15 ANOS
PROCURANDO SEMPRE INOVAR
PARA ULTRAPASSAR
SUAS EXPECTATIVAS.

**TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS**
FRACIONADOS / LOTACÃO

**SERVIÇOS
CUSTOMIZADOS**

**ATENDIMENTO
REGIÃO SUL
E SUDESTE**





MENOS CRISE E MAIS CARGA FRACIONADA

Operar carga fracionada pode ser a solução para embarcadores que buscam vantagem competitiva em época de crise.

“É preciso reinventar-se. Não reinventar a roda”, afirma o diretor executivo do Grupo TGA e da operadora TGA Logística, Adilson Santos, ao responder a uma questão recorrente hoje em dia, entre embarcadores brasileiros e da América do Sul: como obter vantagem competitiva no transporte e na distribuição de carga, em um cenário de recessão?

O executivo completa sua afirmação recomendando como solução algo que a empresa já opera com sucesso e reconhecimento há mais de 20 anos, no Brasil e Mercosul: o transporte de carga fracionada (também conhecido como LTL – *Less Than Truckload*).

Obviamente, a resposta vem baseada nas várias nuances de um tema que envolve não apenas saber enfrentar a crise econômica, mas, principalmente, enfrentá-la sem ônus para os clientes e com a melhor eficácia possível. “Um serviço de carga fracionada confiável e de qualidade permite aos embarcadores um excelente custo-benefício”, garante Santos.

Fato é que as soluções chamadas colaborativas e integradas de carga chegaram para ficar no mercado. Fretes compartilhados e carga fracionada estão entre elas. E mais, a opção por este tipo de transporte pode ser aplicada com êxito aos diversos modais.

Vantagens e benefícios

A empresa destaca a redução de custos como principal vantagem do transporte de carga fracionada (LTL) em relação ao FTL (Full Truckload). Tanto para o embarcador, que pode despachar sua mercadoria pagando apenas parte do custo do frete de um veículo com carga dedicada (Full), como para a transportadora, que evita espaços ociosos no veículo, aumentando significativamente os ganhos provenientes de uma viagem só.

A ideia é consolidar cargas menores e de diversos tamanhos e volumes, vindas de vários clientes, a fim de ocupar toda

a capacidade do caminhão e levando-as a vários destinos dentro de uma mesma rota. “Um serviço que parece simples, mas não é”, ressalta o executivo. “É preciso um bom planejamento de rota, mais cuidado no manejo das diferentes mercadorias, segurança e atenção redobradas. Afinal, estamos lidando com mais de um cliente ao mesmo tempo”, conclui.

A constante inovação tecnológica dos processos da TGA Logística aliada à sua moderna logística de movimentação de cargas e ao forte relacionamento com clientes, parceiros e fornecedores resultam em serviços diferenciados e soluções personalizadas para toda a cadeia de suprimentos. Por isso, a empresa recomenda ponderar bem as duas opções (FTL e LTL) antes de escolher qual melhor se adapta aos objetivos do cliente.

Inclusive elas podem funcionar muito bem juntas. Embarcadores que operam intermodalidade podem se beneficiar de ambas. Se o cliente tem carga suficiente para lotar um caminhão, o frete em FTL geralmente é a melhor opção, especialmente pelo menor tempo de tráfego dispensado,

Parte da nova frota de caminhões da TGA aguarda a consolidação LTL das cargas destinadas ao Chile e ao Mercosul



Adilson Santos,
diretor executivo do Grupo TGA
e da TGA Logística

em função do pouco número de paradas. Porém, ainda assim é possível se beneficiar da carga fracionada, se este cliente precisa distribuir esta mesma carga no seu destino. Neste caso, é feita a descarga em um armazém, a carga separada e, em seguida, distribuída a vários pontos, por meio do LTL.

Os caminhos da carga fracionada, no Brasil e Mercosul

A TGA Logística opera tanto LTL como FTL no modal rodoviário – nacional e internacional – a partir de terminais e escritórios próprios no Brasil, Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai. Segundo a operadora, uma nova rota será inaugurada no segundo semestre deste ano, desta vez para a Bolívia, com saídas semanais. Confira as rotas:

- **Saídas semanais de São Paulo para Santiago e Los Andes (Chile)**

Transit time: 7 dias, a contar da saída do terminal

- **Saídas semanais de São Paulo para Buenos Aires (Argentina)**

Transit time: 5 dias, a contar da saída do terminal

- **Saídas semanais, de São Paulo para Assunção (Paraguai)**

Transit time de 72 horas: 3 dias, a contar da saída do terminal

- **Saídas semanais, de São Paulo para Montevideo (Uruguai)**

Transit time de 72 horas: 3 dias, a contar da saída do terminal

Todas as rotas contam com rastreamento on-line dos embarques, do início ao final, acesso à documentação de embarque on-line por meio do sistema Tracking & Tracing, cobertura completa de seguro porta a porta, incluindo possíveis avarias e danos parciais, além de sistema de aduana express, garantindo o menor tempo de trânsito desde a liberação da carga.

LTL também no transporte urbano

A TGA também atua em LTL para o transporte urbano de carga, de acordo com as necessidades dos seus clientes. Dois modernos centros de armazenagem e distribuição instalados próximos à rodovia Anhanguera, em São Paulo, são a base da

expansão contínua da empresa para todo o território nacional. Uma área total de 15.000 m² de piso de armazém, pé-direito de 9 m, capacidade de movimentação de carga e descarga de até 2.500 ton/mês está preparado para abrigar até 10 mil posições- paletes.

Investir para crescer

Ainda para este ano, a TGA Logística prevê investimentos em novos equipamentos que comportem um melhor aproveitamento da carga e, consequentemente, reduzam os custos para seus clientes. Além de transporte FTL e LTL, o grupo TGA também opera distribuição urbana nacional, armazenagem, cargas pesadas, containerização e cabotagem. Além disso, a empresa também oferece soluções customizadas de projetos logísticos para LOGÍSTICA PROMOCIONAL, que é um segmento que em épocas de crise econômica tem papel fundamental na cadeia de consumo. ●

Sobre a TGA Logística

Há 21 anos fornecendo soluções em transporte e logística, a TGA Logística (www.tgalogistica.com.br) é uma das principais consolidadoras de carga terrestre e marítima no Brasil e Mercosul, oferecendo serviços diferenciados e de alto valor na cadeia de suprimentos. A empresa destaca-se por sua excelência no transporte rodoviário de carga fracionada, FTL (*Full Truck Load*) e LTL (*Less Than Truckload*), cargas excedentes e cargas de projeto, a partir de terminais e escritórios próprios no Brasil, Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai. Por meio de seu escritório em Santos/SP, a empresa também administra atividades de cabotagem e assessoria em Comércio Exterior.

Fone: 11 3464.8181

Fotos: Divulgação

Carregamento fracionado para distribuição urbana



Pátio da TGA em Osasco/SP operando carregamento de carga fracionada em carretas destinadas ao mercado internacional, em veículo para distribuição urbana e transporte em contêiner





Infraero: 25 complexos para atender o setor

Os terminais de logística de carga (Teca) administrados pela **Infraero – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária** (Fone: 61 3312.3173) pos-

suem infraestrutura específica para o armazenamento de cargas do segmento farmacêutico.

“Essa estrutura envolve, via de regra, a disponibilização de câmaras frias reguladas para atender a diversas faixas de temperatura. Estas podem variar de 16° C a 22° C, de 2° C a 8° C ou de -18° C a 0° C, atendendo a todos os requerimentos estabelecidos pelo Sistema MANTRA da Receita Federal para o armazenamento desses volumes. Além disso, os terminais de carga da Rede que recebem volumes farmacêuticos possuem um Técnico Farmacêutico contratado (Responsável Técnico – RT), que se dedica a acompanhar todas as etapas de processamento desse tipo de carga, desde o recebimento e armazenamento até a sua entrega, sempre atento às melhores práticas, procedimentos técnicos e qualidade dos serviços para garantir a integridade dos volumes. A Rede Teca da Infraero, que engloba 25 complexos logísticos, está inteiramente equipada com infraestrutura adequada para atender ao perfil e demanda de cada região.”

Com esta explicação, **Francisco Xavier da Silva Nunes**, superintendente de Negócios de Logística de Carga da Infraero, mostra o que está disponível para o segmento farmacêutico.

E ele vai mais além, detalhando que, em 2015, a Rede Teca movimentou cerca de 1.300 t de cargas do segmento fármaco-químico, representando aproxi-

madamente R\$ 1,4 bilhão em termos de Valor CIF (valor da mercadoria + frete + seguro). Este número representa cerca de 7% do valor de todas as cargas processadas nos aeroportos da Infraero no ano. “Dentro da Rede Teca, podemos destacar os complexos logísticos dos aeroportos do Recife, PE, de Goiânia, GO, e Navegantes, SC, como os mais representativos no processamento de volumes do setor farmacêutico”, completa Nunes.

Equipamentos adequados

Neste contexto, o superintendente de Negócios de Logística de Carga da Infraero também fala da importância de ter os equipamentos adequados para operar no segmento farmacêutico.

“Ter equipamentos adequados, equipe treinada e qualificada para atender às operações logísticas envolvendo cargas do segmento farmacêutico é de fundamental importância para a logística farmacêutica: se trata de um tipo de carga muito sensível e de altíssimo valor agregado. Além disso, o bom manuseio dos volumes é ainda mais enfatizado, dado que essas cargas geralmente são destinadas ao atendimento de pacientes e/ou campanhas de saúde.”

Custo logístico

Nunes também analisa o custo logístico no segmento farmacêutico, destacando que a sua formação envolve diversas etapas, que vão desde a contratação do transporte até o destino final. “No que concerne à Infraero, o custo para o importador ou exportador se limita ao pagamento das tarifas de armazenagem e capatazia, que são regulamentados pela Portaria ANAC 194/2016. O preço pela prestação do serviço é definido basicamente pelo valor da carga – somando-se o frete e o seguro –, seu peso e o tempo de permanência no armazém.”

As cargas do segmento farmacêutico possuem, em sua grande maioria, alto valor agregado. Com o objetivo de reduzir os impactos dos custos das tarifas de armazenagem/capatazia nessas mercadorias, a Infraero implantou em seus Tecas um programa de fidelização, com possibilidade de flexibilização das tarifas, onde o importador interessado poderá discutir diretamente com o responsável de cada terminal a sua operação, custos e oportunidades de melhoria.

É importante pontuar que, ultimamente, as próprias companhias que operam com o segmento definem os métodos de transporte e desembarço para o escoamento de cargas. “Dessa forma, para análises detalhadas sobre os custos do setor, recomendamos o contato com essas empresas”, explica o superintendente de Negócios de Logística de Carga da Infraero.

**Ler uma
revista
é bom.**

**Ler a
Logweb
é muito
mais.**

**ASSINE
AGORA.**



Aché : Projeto-piloto envolve todo o processo logístico

O **Aché Laboratórios Farmacêuticos** (Fone: 0800 701.6900) está fazendo um projeto-piloto em parceria com dois grandes clientes para realizar o alinhamento de indicadores de nível de serviço. "Neste trabalho, começamos por um monitoramento de todas as etapas do processo logístico, desde o atendimento do pedido até o momento em que entregamos os produtos. Esse planejamento colaborativo permite a melhoria do nível de serviço para o atendimento dos pedidos. Estamos tendo uma boa aceitação por parte destes dois clientes. Em um dos casos, conseguimos diminuir o tempo total – desde o recebimento até a entrega efetiva – de 10 dias, em fevereiro, para 5 dias, em

abril – uma redução de 50%", comemora **Adriano Alvim**, diretor de operações do Aché Laboratórios Farmacêuticos.

Outra melhoria, realizada em 2015 com o apoio de diversas áreas da companhia, como Suprimentos, Produção, Logística e TI, é que o laboratório conseguiu melhorar de 90% para 98% – em alguns casos até mais de 99% – o nível de serviço, que mede a disponibilidade de produto em estoque. "Isso quer dizer que em 98% das vezes, ou mais, conseguimos suprir os pedidos imediatamente para os pontos de venda, sem que houvesse ruptura logística", explica Alvim, destacando, também, que o custo logístico por unidade vendida em 2016 é 20% menor que a média dos últimos dois anos.

Entraves

O Aché trabalha com sete transportadores e dois Operadores Logísticos. E um dos entraves enfrentados na logística farmacêutica é a fila de espera dos distribuidores. Isso porque as operações de recebimento de alguns distribuidores são inferiores à demanda de envio dos laboratórios, em determinados momentos do ano ou do mês. Isso faz com que a indústria tenha que aguardar uma agenda, até que o distribuidor consiga fazer o recebimento, impactando em custos adicionais e aumentando o tempo da cadeia.

"A concentração de pedidos nos três últimos dias do mês também constitui um complicador. Se os pedidos fossem distribuídos ao longo do mês, a operação ocorreria de modo mais rápido e menos oneroso", aponta o diretor de operações. E completa: "cremos que um trabalho de otimização da fila de pedidos possa ajudar, distribuindo por todo o mês os pedidos realizados. Isso deve contribuir para que os custos e o tempo de entrega sejam reduzidos". LOGISTICA

SUAS CARGAS COM VÁRIOS DESTINOS. SUA EMPRESA COM O MELHOR ATENDIMENTO.

BH Airport Cargo.
Agilidade, conectividade e eficiência.



Destinos

Aracaju*	Manaus
Araxá	Marabá
Barreiras	Miami
Belém	Montes Claros
Brasília	Natal*
Buenos Aires	Panamá
Cabo Frio*	Porto Alegre
Caldas Novas*	Porto Seguro
Campinas	Punta Cana*
Carajás	Recife
Cuiabá	Rio de Janeiro
Curitiba	Salvador
Feira de Santana	Santiago*
Fortaleza	São Luiz
Foz do Iguaçu	São Paulo
Goiania	Teixeira de Freitas
Governador Valadares	Teresina
Ilhéus	Uberaba
Imperatriz	Uberlândia
Ipatinga	Varginha
João Pessoa	Vitória
Lisboa	Vitória da Conquista
Maceió	

*Voos sazonais

A BH Airport Cargo oferece uma infraestrutura completa com os melhores serviços em logística e armazenamento para todos os tipos de carga. Tudo isso com uma localização estratégica no eixo BH-SP-RJ, interligado por uma grande malha rodoviária.

Converse com a gente. Com a BH Airport Cargo, sua empresa vai mais longe.

www.bh-airport.com.br

BH
Airport
CARGO



EQUIPAMENTOS PARA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS!

- PEÇAS DE REPOSIÇÃO A PRONTA ENTREGA
- GRANDE ESTOQUE DE EQUIPAMENTOS
- SUPORTE TÉCNICO QUALIFICADO

EMPILHADEIRA RETRÁTIL ERE

- ~CAPACIDADE 1.700KG A 2.000KG
- ~ELEVÇÃO DE 6000 MM A 12500 MM
- ~PANEL INTERATIVO CURTIS



EMPILHADEIRA ELÉTRICA EPL

- ~CAPACIDADE 1.600KG - 2000KG
- ~ELEVÇÃO 4300 MM - 4600 MM - 5300 MM
- ~TECNOLOGIA CANBUS E ELEVÇÃO VARIÁVEL



VENDA - LOCAÇÃO - ASSISTÊNCIA

TRANSPALETEIRA ELÉTRICA TEF26

- ~PLATAFORMA FIXA OU DOBRÁVEL
- ~CAPACIDADE 2.600KG
- ~ALTA VELOCIDADE E SEGURANÇA



TRANSPALETEIRA ELÉTRICA TEL22

- ~CAPACIDADE 2.200 KG
- ~SAÍDA LATERAL DE BATERIA
- ~MOTOR ELÉTRICO AC IMPORTADO DA ALEMANHA



WWW.SAS.IND.BR

ENTRE EM CONTATO.: (47) 3308-2100

evento

Transcapuxin também participa do “Programa de Excelência” da Ypê

Como já é de conhecimento do segmento, a Química Amparo (Fone: 19 3808.8000), mais conhecida pela marca Ypê, está promovendo o “Programa de Excelência em Transportes Ypê”, do qual a Logweb é a divulgadora oficial.

O Programa é uma iniciativa que a empresa lança em 2016, alinhada à sua estratégia de alavancar o nível de serviço junto aos seus clientes, e abrangerá 48 transportadoras que são responsáveis pela distribuição nacional da Ypê em suas cinco unidades de expedição (saiba mais na matéria “Ypê lança Programa de Excelência em Transportes, que abrangerá quarenta e oito transportadoras”, publicada à página 40 da edição 168, de abril último).


A Transcapuxin (Fone: 31 3352.22002) é outra empresa do segmento de transportes que participa do Programa. “Para nós é uma enorme satisfação estar participando deste “Programa de Excelência”, pois agrega valores ao nosso negócio, principalmente



por ter em nosso portfólio a parceria da Ypê, que é a empresa líder em seu segmento”, comemora **James Guidi Carvalho**, diretor da Transcapuxin.

Ele ainda comenta que, com este programa, rotinas e procedimentos claros foram implantados, e que a empresa adequou toda a sua equipe para o atendimento

sistemático de toda a cadeia de transportes, buscando, assim, a máxima eficiência e atingimento de todas as metas estabelecidas no Programa. “Para nós, a principal mudança ocorreu no investimento que estamos fazendo em estrutura, pessoal e tecnologias necessárias numa parte de nossos veículos, através das quais a Ypê consegue acompanhar, em tempo real, as nossas viagens”, declara Carvalho.

Finalizando, ele diz que, seja qual for o resultado, as mudanças que terão ocorrido na empresa em razão de participar deste Programa trarão maior aderência aos processos e rotinas que um Programa de Excelência como este exige. 

Notícias Rápidas

Solução da Manserv elimina o uso de alavanca na descarga de vagões

A Manserv (Fone: 11 4225.5800) desenvolveu uma solução própria para o processo de fechamento de tremonhas de vagões. O equipamento foi elaborado para suprir uma necessidade primordial para a operação, que é a mitigação dos riscos do processo manual, feito com o auxílio de alavancas. Com a automatização do processo, a empresa conseguiu eliminar os riscos de acidentes e tornou a ação 11% mais eficiente. A nova ferramenta dispensa a intervenção da força humana, graças a um conjunto de pistões, estrategicamente posicionados, que elevam as tremonhas dos vagões tipo hopper.

Foton Caminhões entrega nove veículos para a RG LOG

A RG LOG Logística e Transporte (Fone: 11 3906.2023) fechou contrato para aquisição de nove veículos da Foton Caminhões (Fone: 0800 770.4361). Foram quatro unidades do modelo Foton 10 – 16DT, três unidades do Foton 3.5 – 11DT e duas unidades do Foton 3.5 – 14ST. Os modelos Foton 3.5 – 14ST foram implementados com baú para transporte em geral e os demais equipados com guinchos-plataformas.



Cooperativa Languiru inaugura CD com estruturas da Bertolini

A Cooperativa Languiru (Fone: 51 3762.2102) – atuante nos segmentos de aves, suínos, embutidos, laticínios, rações e varejo, e que se destaca entre as demais cooperativas de produção agropecuária, ocupando o 3º lugar no ranking do Estado do Rio Grande do Sul – inaugurou o seu Centro de Distribuição Vale do Taquari, em Teutônia, RS. Com área total de 5.200 m², dividida em dois pavimentos, o CD tem capacidade de armazenagem de 2,4 milhões de litros de leite UHT. De sua área construída, 1.100 m² são destinados às câmaras frias na parte superior do prédio com espaço para cerca de 260 toneladas de produtos congelados,

aproximadamente 80 toneladas de produtos resfriados de aves e suínos, e em torno de outros 320 paletes de laticínios. A área seca, com 800 m², ainda serve de armazenagem para embalagens e produtos derivados de leite que não necessitam de refrigeração. O novo CD conta com soluções da Bertolini Sistemas de Armazenagem (Fone: 54 2102.8500). Para o projeto foram escolhidas as estruturas de Drive In e portapaletes: no primeiro piso, o Drive In possibilita a armazenagem de paletes de leite UHT; no segundo piso a escolha foi pela combinação de Drive In e portapaletes para facilitar a separação de pedidos e envio ao cliente.

Polar ganha tempo, você salva vidas.



Especialista em transporte rodoviário de medicamentos **refrigerados** para:



**Medicamentos
e Insumos**



**Medicamentos
controlados
portaria 344/98**



Cosméticos



Correlatos

www.polartruck.com.br

IFOY Award 2016: evento na Alemanha premia os melhores equipamentos de movimentação do mundo



E foram revelados os ganhadores do “Oscar da Intralogística”! Na noite do dia 31 de maio, em evento realizado durante a CeMAT 2016, em Hannover, na Alemanha, as marcas BYD, Crown, Jungheinrich e SSI Schäfer ganharam o prestigiado Prêmio IFOY – International Forklift Truck of the Year Award.

O IFOY celebra os melhores equipamentos de movimentação do mundo e as melhores soluções de intralogística, avaliados de forma independente, testados e eleitos pelos principais jornalistas internacionais. “O prêmio documenta a capacidade de desempenho e de inovação do setor, ajudando a aumentar a competitividade na área. Outro aspecto importante é que cada equipamento é superior em todos os sentidos. Gerentes de logística sabem muito bem que a indicação ao IFOY é como uma recomendação de compra”, contou Anita Wurmser, presidente do júri.

Durante a cerimônia de premiação, ela disse que os candidatos impressionaram os jurados, sobretudo pelas características

inovadoras e de grande benefício ao cliente. “No final do processo, a vitória foi decidida por uma diferença muito pequena.”

Na categoria “Empilhadeira Contraba-lançada até 3,5 toneladas”, a ganhadora do troféu foi a ECB 18C, empilhadeira elétrica de 1,8 ton da fabricante chinesa BYD, que conquistou o prêmio pela primeira vez. O fator determinante na decisão foi o pacote global oferecido em combinação com uma bateria de alta tecnologia, de fosfato de ferro de lítio, que pode ser recarregada rapidamente, sempre que necessário. Assim, ela pode atuar em três turnos sem qualquer problema, basta carregá-la durante os intervalos.

Já a Jungheinrich teve dois motivos para comemorar este ano. O modelo EJQ 325A venceu na categoria “Veículo Especial”, novidade do Prêmio IFOY. A solução, projetada pelo departamento de equipamentos especiais para a ferrovia Deutsche Bahn, realiza o carregamento e a separação de conjunto de rodas para os trens ICE. Desenvolvida com componentes padroni-

zados, impressionou o júri devido à sua precisão. Este tipo de combinação é extremamente sofisticado em termos técnicos e nunca tinha sido pensado desta forma no segmento de empilhadeiras.

A empresa, que é sediada em Hamburgo, também venceu na categoria “Empilhadeira de Alta Elevação para Armazém”, com o modelo EKX 516, lançado em 2015. Equipamento de homem em pé, tem capacidade para 1,6 toneladas e 17,5 metros de altura, atinge uma velocidade de elevação de 0,6 m/s e velocidades de marcha 30% mais elevadas, mesmo em piso irregular. Seu alto grau de inovação foi o principal motivo para a escolha, segundo os jurados. As características construtivas que tornaram a empilhadeira única foram o conceito de plataforma modular, o baixo peso, o sistema passivo de amortecimento de choques, usado pela primeira vez em empilhadeiras para corredores estreitos, e o motor síncrono de relutância.

O prêmio na categoria “Empilhadeira de Baixa Elevação para Armazém” foi para a recém-desenvolvida Crown RT 4020, com plataforma para o operador. O veículo foi projetado para aplicações exigentes em logística e pode levantar até duas toneladas. Com velocidade máxima de 12,5 km/h, possui chassi com largura de apenas 780 milímetros, o que permite fazer manobras facilmente em pequenos espaços, além de carregar e descarregar caminhões, por exemplo, e estocar paletes em corredores estreitos. O fator chave na decisão do júri foi a excelente produtividade em espaços reduzidos. O sistema de acionamento trifásico de alta potência, o design com-

pacto, os elementos de controle intuitivo e as respostas precisas fizeram da RT a empilhadeira perfeita para áreas estreitas e movimentadas.

Disputada “palmo a palmo”, a categoria “Solução em Intralogística” teve como vencedora a SSI Schäfer, através do Weasel®, veículo automaticamente guiado (AGV) utilizado pela NextLevel Logistik GmbH. Desde caixas a bandejas ou produtos diversos de vários tamanhos (até 35 kg), o equipamento lida com praticamente todas as tarefas de transporte e pode ser facilmente integrado aos processos de transporte do armazém, sem a necessidade de sensores ou sistemas de controle complexos. As grandes vantagens para a NextLevel Logistik são a flexibilidade e a fácil escalabilidade da solução: o Weasel® não é guiado em trilhos e, portanto, pode ser facilmente integrado às infraestruturas existentes. Além disso, a solução pode crescer com o aumento dos volumes de negócios. Juntamente com o alto nível de benefício para o cliente, o fator que balançou o júri foi o custo extremamente baixo de investimento no sistema. Com este produto, a SSI Schäfer inaugura um novo potencial no mercado para a utilização de soluções de transporte automatizadas.

Sobre a premiação

Desde 2013, o Prêmio IFOY é referência quando se fala em eficiência de custos e inovação. A decisão sobre quais equipamentos e soluções são escolhidos os melhores do ano é feita por meio de um processo com múltiplas fases. Na primeira, o júri nomeia os candidatos mais promissores entre todas as categorias. Os veículos, então, passam por uma bateria de testes, sendo um deles o científico IFOY Innovation Check.

O IFOY Award 2016 foi patrocinado pelo Ministério da Economia e Energia da Alemanha e

Logweb

A *Logweb* foi a primeira publicação das Américas a se firmar como jurada do Prêmio IFOY. **Valeria Lima**, sócia diretora da Logweb Editora, foi a representante da revista nesta edição do prêmio. “Ser convidada para participar daquele que é chamado o Oscar da Intralogística mostra o quão relevante a *Logweb* é para este setor. As nossas edições atravessam países, têm influência no mercado e, por isso, chegamos à Alemanha com tamanho renome”, afirmou.

Para **Anita Wurmser**, presidente do júri do IFOY, o coração do prêmio é o seu júri internacional especializado. “A *Logweb* é uma das mais importantes revistas na América do Sul e uma referência na logística com a versão impressa combinada com sua moderna plataforma multicanal. O veículo provê a alta qualidade editorial e o conhecimento de mercado que exigimos para o prêmio”, disse, acrescentando que a *Logweb* é o megafone do IFOY no Brasil e para o Brasil.



pela VDMA – Associação de Movimentação de Materiais e Sistemas de Logística, tendo como parceiros a CeMAT, principal feira internacional de intralogística, a empresa de paletes Chep e a Fronius, especialista em sistemas para carregamento de baterias.

Questionada sobre a possibilidade de haver algo do tipo na CeMAT South America, que acontece de 16 a 19 de maio de 2017, em São Paulo, Anita diz que, infelizmente, não há nada

programado, mas que um Prêmio IFOY no Brasil é uma ideia interessante para o futuro. Mais informações no site www.ifo.org.

Vencedores

- Empilhadeira Contrabalança até 3,5 toneladas: **ECB18C (1)**, da **BYD**
- Veículo Especial: **EJQ 325 (2)**, da **Jungheinrich**
- Empilhadeira de Alta Elevação para Armazém: **EKX 516 (3)** da **Jungheinrich**
- Empilhadeira de Baixa Elevação para Armazém: **RT 4020 (4)**, da **Crown**
- Solução em Intralogística: **SSI Schäfer**, com o **Weasel® (5)**, veículo automaticamente guiado



TranspoSul vai apresentar várias novidades para o segmento

Destacamos, a seguir, alguns dos expositores da 18ª TranspoSul – Feira e Congresso de Transporte e Logístico, que acontece no período de 12 a 14 de julho próximo, em Porto Alegre, RS. A *Logweb* é “Mídia Oficial” do evento.

ATK Rental

A ATK Rental (Fone: 51 3013.6423) está presente no mercado há mais de 16 anos, oferecendo serviços integrados de transporte multimodal, logística e gestão estratégica de resíduos sólidos para empresas de diferentes setores.

Auro Ruschel

A Auro Ruschel Advogados Associados (Fone: 51 3072.0096) irá apresentar os seus serviços de advocacia voltados para empresas.

Autotrac

A Autotrac Comércio e Telecomunicações (Fone: 51 3072.0096) irá apresentar a sua ampla linha de produtos: sistema de rastreamento, comunicação e telemetria de frotas, com cobertura satelital e por celular; serviço de envio de mensagens, locação e telemetria para empresas com atuação urbana; sistema para gerenciamento de carretas no pátio e durante a viagem, vazias ou carregadas; sistema de locação e comunicação

BgmRodotec

A BgmRodotec (Fone: 11 5018.2525) irá apresentar os seguintes produtos e serviços: Globus: com foco no segmento de transporte rodoviário de cargas, passageiros e TRR, é um software de gestão com cerca de 40 módulos que abrange todas as rotinas administrativas, operacionais, jurídicas e financeiras; Globus Cloud: é a versão do Software Globus desenvolvido para a nuvem; consultoria BgmRodotec: através dela, os clientes desenvolvem rotinas e corrigem gargalos improdutivos, que afetam diretamente o resultado das empresas; e Globus Intelligence: é uma ferramenta de BI que extrai as informações armazenadas no ERP Globus, transformando em índices de gestão, que permite ao gestor ter uma visão geral do seu negócio. “Além de apresentarmos os produtos descritos, com foco no Globus Intelligence, vamos lançar na região Sul os nossos aplicativos mobile, desenvolvidos especialmente para smartphones: Abertura de O.S. – oferece agilidade na realização das checklists e na abertura de ordem de serviço corretiva, alimentando diretamente ao módulo de manutenção do Globus; comprovante de entrega – esse APP permite geração rápida e segura das imagens dos comprovantes de entrega de mercadorias pela transportadora; produtividade on-line - esse APP, em conjunto com o módulo de cargas do Globus, garante roteirização e acompanhamento das entregas e coletas de forma rápida e segura”, informam Amanda Dutra, analista de comunicação, e Maryse Cunha, gerente de marketing da empresa.

móvel de dados, com cobertura satelital, celular e wi-fi; sistema para acompanhamento on-line e a distância dos indicadores de performance do pneu com alertas automáticos; sistema de telemetria para controle de frota; sistema de comunicação e monitoramento de frotas com atuação rodoviária em regiões de pouca cobertura celular; sistema para

pequenas frotas terem controle, comunicação e contato direto com embarcadores e transportadoras; sistema para segurança do caminhoneiro autônomo e seu veículo, acessíveis pelas transportadoras; e sistema para rastreamento e monitoramento do uso de motos por empresas de entregas expressas, courier e delivery, entre outros.

Confira os expositores
que estarão presentes na

18ª Feira e Congresso
de Transporte e Logística

TRANSPOSUL

12 a 14 de julho de 2016

Centro de Eventos FIERGS
Porto Alegre - RS



MK Química do Brasil Ltda.



Sascar



BgmRodotec



MULTIUSO



SSIL



Shell



MAXI FROTA



AURORUSCHEL



SUBTRANS



TECHSAT



CM



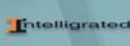
Detran RS



CICS CANOAS



RANDON



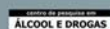
Intelligrati



INSTITUTO FEA ACIDENTE



GENYROR



ALCOOL E DROGAS



FETERGS



Cosagra



TSC Transulcred



Carga Pesada



ZEGLA



ATK



TRIEL-HT



CAPO



TAGPOINT



MICHELIN



REVISTA O CARREITEIRO



DARCY PACHECO



MIGRA



ITS



Porto Seco

Expositores e
Patrocinadores Master



MAN

Caminhões
Ônibus

Expositores e Patrocinadores Premium



Dipesul

CAMINHÕES

Expositor e Patrocinador Plus



Patrocinadores Congresso



Triunfo



Apoiador Congresso



Confira programação no site:

www.transposul.com

SETCERGS

Transporte & Logística
www.setcergs.com.br

Capo Tecnologia

A Capo Tecnologia e Serviços de Engenharia (Fone: 47 3634.0017) é detentora de várias patentes de sistemas de carga e descarga automatizadas de caminhões e similares pela utilização de pisos móveis. Algumas vantagens dos sistemas, segundo a empresa: diminuição de mão de obra de carga/descarga (sem chapas); pré-carga do caminhão na doca (com acesso por todos os lados); caminhão descarregado e regarregado em até 15 minutos; instalável em qualquer tipo de caminhão (baú ou não); maximização do volume de cargas (altura) - carga presa; carga de produtos paletizados ou sem paletes, como caixas, tambores, sacos, etc.

Casarão Consórcio

A Casarão Engenharia e Consórcio (Fone: 51 3051.7735) oferece serviços de consultoria financeira e avaliação imobiliária.

Centronor

O Centronor – Centro de Treinamento de Motoristas da Região Nordeste do Rio Grande do Sul (Fone: 54 3231.6674) ministra os seguintes cursos: treinamento de qualificação de motoristas e treinamento de formação e qualificação de longa distância (formação de mão de obra carreteira).

CPAD

A CPAD – Fundação Luiz Englert (Fone: 51 3286.4333) é uma entidade técnico-cultural conveniada com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Sua missão é: promover a integração e cooperação no âmbito acadêmico na busca de melhorias no aparelhamento das estruturas de ensino; projetar no mercado de trabalho, profissionais especialistas em diversos temas da engenharia e geologia; e promover a interação entre a Universidade e Empresas, visando à resolução de problemas, a otimização de produtos e processos e o fortalecimento do setor produtivo nacional, através da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico.

DAF Caminhões Brasil

A DAF Caminhões Brasil (Fone: 42 3122.8400) leva para a 18ª TranspoSul o recém-lançado pesado da marca no Brasil, CF85, e o pioneiro XF105 equipado com nova cabine Super Space. Ambos são produzidos no Brasil, na unidade fabril em Ponta Grossa, PR. “O CF85 é indicado para curtas e médias distâncias e classificado como um veículo versátil para diversas operações, como cegonha, transporte de produtos químicos, carregamento de insumos agrícolas e carga fracionada. Pode ser adquirido nas configurações 4x2 ou 6x2 e motorização PACCAR MX-13 de 360 cv ou 410 cv”, comenta Luis Gambim, diretor comercial da empresa. A outra novidade é a cabine Super Space, com 2,10 metros de altura interna e que faz parte da linha do caminhão extrapesado XF105, que é indicado para operações de longas distâncias e suporta até 74 toneladas. O modelo é o primeiro fabricado pela DAF no Brasil, desde 2013, e traz como umas das principais novidades de 2016 a cabine Super Space. O XF é vendido nas opções 6x2 ou 6x4 com motores 410 cv, 460 cv ou 510 cv.



Dipesul/Volvo

A Dipesul Veículos (Fone: 51 2121.8859) é concessionária Volvo em todo o Estado do Rio Grande do Sul, oferecendo soluções para transporte, veículos pesados e semipesados da marca Volvo –

caminhões e ônibus –, peças de reposição e serviços técnicos e financeiros (financiamentos, consórcio e seguros). Conta, ainda, com a estrutura de produtos e serviços da marca Michelin em pneus.



Ford

A Ford (Fone: 11 4174.9710) exhiba na TranspoSul 2016 o seu grande lançamento, a linha Cargo Torqshift com transmissão automatizada de 10 ou 16 marchas, com uma série de recursos avançados para aumentar a produtividade da frota e o conforto do motorista. O Cargo 2429 Torqshift, carro-chefe da linha, poderá ser visto no estande ao lado dos modelos Cargo 1419 e Cargo 3129, também mostrados em primeira mão. O Cargo 2429 Torqshift, com tração 6x2 e peso bruto total de 23 toneladas, conta com dois anos de garantia e é disponível nas versões cabine simples e leito. Sua nova transmissão automatizada de 10 marchas conta com trocas inteligentes, piloto automático, função "Low" para descidas, indicador de marcha no painel, assistência de partida em rampa e dois modos de direção: Performance e Economia.



FETERGS

A FETERGS – Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio Grande do Sul (Fone: 51 3228.0622) é a responsável pela realização do DESPOLUIR – Programa Ambiental do Transporte que, em 2016, completa 8 anos.

Instituto Zero Acidente

No dia 20 de novembro de 2000, foi promulgada a lei número 11.542, de autoria do Deputado Estadual Paulo Azeredo, que instituiu o dia 21 de agosto como o "Dia do Zero Acidente de Trânsito" no Estado do Rio Grande do Sul. A ideia de criar o Instituto Zero Acidente surgiu quando da preparação do evento de lançamento daquela lei, uma vez que se sentia falta de um movimento contínuo que trabalhasse em função de combater os acidentes durante todos os dias do ano. Surge com essa preocupação, então, o IZA – Instituto Zero Acidente.

Intelligrated

A Intelligrated (Fone: 55 11 2078.0822) é uma empresa norte-americana especializada no fornecimento de soluções automatizadas para a movimentação de materiais, atendendo varejistas, fabricantes e fornecedores de logística em todo o mundo, através de um amplo portfólio de equipamentos de automação, software, serviço e suporte. Projeta, fabrica, integra e instala soluções completas de automação do manuseio de materiais, incluindo sistemas de esteiras transportadoras, sistema de separação, paletizadores, robótica, armazenamento e sistemas de recuperação, bem como tecnologias de coleta de pedidos – tudo gerenciado por software e controles avançados de máquinas. As soluções incluem equipamentos líderes no setor, fabricados pela Intelligrated com as marcas Alvey®, RTS™ e IntelliSort®®, além de softwares de gestão de armazém (WMS), controle de armazém (WCS) e gestão de mão de obra.

CARGOMAX,
líder nacional em
soluções logísticas
para carga
e descarga.



Cargomax®
SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

Labet

O Labet (Fone: 21 3570.4410) realiza exame toxicológico através do cabelo, que permite identificar o uso recorrente de diversas substâncias psicoativas. É considerado o único teste que detecta o consumo habitual de drogas, em até 180 dias.

MAN Latin America



A MAN Latin America (Fone: 11 5582.5308) é considerada a maior fabricante de caminhões, e a segunda maior de ônibus, da América do Sul. Oferece uma linha completa de caminhões e ônibus Volkswagen e caminhões MAN, com mais de 40 modelos disponíveis comercializados em 30 países da América Latina, África e Oriente Médio.

Multiuso Implementos Rodoviários

A Multiuso Implementos Rodoviários (Fone: 51 3592.5624) apresentará o seu furgão Multiuso, um implemento rodoviário que permite ao transportador optar simultaneamente por cargas a granel – milho, soja, arroz, etc. –, como, também, pelo transporte de mercadorias em caixa, como em um baú convencional. Lucas Ferla, diretor da empresa, diz que o implemento elimina o frete-retorno, pois proporciona ao transportador o contrato de mercadorias de natureza diversa, o que aumenta as possibilidades de sucesso de uma operação.



MK Cargo

A MK Cargo (Fone: 51 2101.1900) é uma Unidade de Negócios da MK Química do Brasil, especializada no transporte de produtos químicos. Conta com 40 equipamentos, que incluem cavalos mecânicos e carretas, com idade média de dois anos, estando preparada para o transporte de carga seca e líquida, atendendo as demandas das empresas de diversos segmentos industriais. Possui bases operacionais em Portão, RS, Três Lagoas, MS, e Juazeiro, BA, com capacidade de armazenagem de produtos perigosos e controlados.

Mercedes-Benz

Durante o evento, a Mercedes-Benz do Brasil (Fone: 0800 970.9090) irá divulgar a sua linha de caminhões, bem como o abrangente portfólio de produtos e serviços de pré e de pós-venda. Por exemplo: a nova linha Actros destinada ao segmento de extrapesados rodoviários, com o novo motor OM 460 LA de 13 litros de 460 cv a 510 cv, nas versões 2546 6x2, 2646 6x4 e 2651 6x4; Atego 3030 e 3026 8x2, os primeiros veículos da marca a sair de fábrica já na configuração 8x2 com 4 eixos, destinado ao segmento de semipesados; o novo Accelo 1316 6x2, com terceiro eixo de fábrica, veículo para 13 toneladas de PBT destinado ao segmento de médios; a inédita linha Vito, um novo conceito para o segmento de comerciais leves, com PBT de 3.050 kg, disponível nos modelos furgão, para transporte de cargas (Vito 111 CDI turbo diesel), e van de passageiros em duas versões: Vito Tourer 119 Comfort



(8+1) e Vito Tourer 119 Luxo (7+1), ambas com motor turbo flex.

Nutricash

São vários os produtos oferecidos pela Nitricash (Fone: 11 2308.0091) especificamente para o segmento de logística: MaxiFrota Combustível – vale combustível em papel utilizado para o pagamento de combustível consumido nos postos credenciados à Nitricash; MaxiFrota Combustível Eletrônico – cartão magnético utilizado para transações de combustível, com recarga feita automaticamente, de acordo com os valores determinados pela empresa; MaxiFrota Gestão de Abastecimento – solução integrada de gestão de abastecimento que possibilita melhor controle sobre indicadores de desempenho; e MaxiFrota Gestão de Manutenção, ferramenta que permite o acompanhamento integral da manutenção (preventiva e corretiva), pneus, controle de estoque e compras, de forma sistemática, através de sistema web, visando reduzir custos e otimizar a frota.

Onixsat

São os seguintes os sistemas e equipamentos oferecidos pela Onixsat Rastreamento de Veículos (Fone: 43 3374.3822): sistema híbrido que possibilita a troca de informações por meio de mensagens de texto livre via satélite, atendendo às operações de transportes nacionais e internacionais; módulo que permite conectar vários acessórios sem fio ao rastreador, como leitor de código de barras, leitor biométrico e outros; rastreador híbrido que atende ao

mercado de distribuição urbana e regional; rastreador de redundância projetado para operar camuflado em cabines de veículos, para aplicações de segurança e logística simplificada; rastreador de redundância desenvolvido para operar em ambientes externos, por exemplo, em chassis de carretas; terminal que usa o serviço satelital bidirecional IsatData Pro para rastrear e gerenciar remotamente ativos fixos e móveis em qualquer lugar do mundo, como

reboques, contêineres, veículos e embarcações; rastreador de redundância a energia solar, projetado para operar em aplicações de segurança e logística simplificada; rastreador portátil que pode ser escondido na carga e é utilizado no rastreamento de cargas, bens em geral e uso pessoal, com a opção de acoplamento magnético; e sensor biométrico que atua na ampliação do auxílio no controle de jornada a partir da identificação do motorista pela sua digital.

Pacheco Logística

São os seguintes os serviços oferecidos pela Pacheco Logística (Fone: 51 2103.1323): transporte rodoviário de equipamentos para todo o país; içamentos e remoções industriais e comerciais com a elaboração do plano de rigging. A empresa também oferece área para armazenagem superior a 110.000 m² em locais como: Porto Alegre, São Leopoldo, Nova Santa Rita e em Rio Grande, no Rio Grande do Sul. O Grupo Darcy Pacheco disponibiliza, também, área coberta ou descoberta para operações internas e armazenamento.

Petrobras Distribuidora

A Petrobras Distribuidora (Fone: 0800 728.9001) atua na distribuição, no comércio e na industrialização de produtos de petróleo e derivados, além de executar atividades de importação e exportação.

sdoequipamentos.com.br

SDO Locação de empilhadeiras

- Locação de empilhadeiras elétricas e a combustão, rebocadores, plataformas elevatórias e carros elétricos
- Trabalhamos com todas as marcas e capacidades de carga



Fotos: Miró Martins



SDO
EQUIPAMENTOS

R. Murilo de Campos Castro, 27
Fazenda Santa Cândida
Campinas - SP
F: 19 3256.2800
contato@sdoequipamentos.com.br

Raizen Combustíveis

Criada a partir da junção de parte dos negócios da Shell e da Cosan, a Raizen Combustíveis (Fone: 0800 728.1616) é uma das maiores em faturamento no Brasil e as três maiores distribuidoras de combustíveis do Brasil, além da principal fabricante de etanol de cana-de-açúcar do país e a maior exportadora individual de açúcar de cana no mercado internacional.

Sascar

A Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva (Fone: 0800 648.6004) oferece os seguintes sistemas voltados ao rastreamento veicular: satelital/celular, com abrangência em território nacional e alternativa em regiões de sombra celular e comunicação imune ao jammer, sendo a tecnologia ideal para operação logística de transferência interestadual (longas distâncias); sistema que utiliza os sistemas de telefonia celular e suas torres de transmissão (ERB's), conectando-se com a rede 2G da operadora de telefonia móvel para monitoramento do veículo; sistema que utiliza a GSM em conjunto com a radiofrequência para a localização de um veículo; aplicativo para smartphone que permite monitorar o veículo em tempo real, além de possibilitar rastreamento das últimas posições do veículo (rastreo), enviar alerta no celular caso o veículo saia de um perímetro determinado e criar uma rota do local onde está o celular até o local onde está o veículo.

Randon (Racon)

A Randon Consórcios (Fone: 54 3239 2731) integra o grupo Randon e administra consórcios nos segmentos de imóveis, veículos, implementos rodoviários e agrícolas.

Rep Eng

Desde 1986 a Rep Eng – Correto de Seguros (Fone: 51 3582.2225) está voltada às soluções tailor made em todas as modalidades de seguros. Estas soluções estão presentes na contratação de centenas de apólices para Pessoas Jurídicas e milhares de apólices para Pessoas Físicas, incluindo seguros para o transporte de cargas.

Senff

Fornecedora de soluções para a gestão de meio de pagamentos em transportes e frotas em geral, cartões benefícios para todas as empresas, cartão de crédito com a marca do varejo, serviços financeiros e de call center, a Senff (Fone: 41 3313.1841) apresentará durante o evento o Controle de Frota, Cartão Combustível e Frete Eletrônico. E também Cartões benefícios como o Alimentação, Refeição, Adiantamento Salarial e Cartão Folha de Pagamento. “Como novidades, apresentaremos novas funcionalidades agregadas aos produtos acima citados, como o aplicativo para celulares, que permite a localização do posto de abastecimento mais próximo, e também o novo Cartão Folha de Pagamento, que foi desenvolvido para atender a demanda de empresas que precisam pagar os seus colaboradores, evitando os altos custos bancários”, completa Werther Liconti, diretor comercial da empresa.



Sil

Outra participante da Feira, a Sil Sistemas & Informática (Fone: 54 2108.3535) fornece: Primus ERP, software planejado e estruturado para otimizar os processos na indústria, no comércio e nas cooperativas de agronegócio; SAP Business One, ERP para gerir toda a empresa, desde vendas e gestão da relação com o cliente até finanças, contabilidade e manufatura; Sintra Sistema de Gestão totalmente integrado e especialmente desenvolvido para empresas de transporte, que atua com gerenciamento da carga; emissão do conhecimento de frete eletrônico (CT-e); emissão do manifesto de carga eletrônico (MDF-e); emissão de nota fiscal eletrônica; emissão das obrigações fiscais: EFDs de ICMS, de PIS/COFINS, Sinintegra, GIA e DIME, entre outros.

RESERVE ESTA DATA

18

OUTUBRO

TOP DO
TRANSPORTE
10ANOS



onde embarcadores e transportadores de cargas se reúnem para homenagear as empresas Top do Transporte 2016 eleitas pelo mercado.

ETAPAS

Fevereiro e Março

Envio do convite para 4.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 10ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

Março e Abril

Envio da cédula de votação eletrônica, para os eleitores darem notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

Maio e Junho

As Editoras Frota e Logweb tabulam os votos recebidos e checam se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade.

Julho

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 21 categorias da premiação, são comunicadas da sua indicação ao Prêmio Top do Transporte 2016.

Agosto e Setembro

Produção das edições especiais das revistas FROTA&Cia e LOGWEB, que trazem o ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2016.

Outubro

Cerimônia de premiação, com a participação das transportadoras eleitas e dos representantes da indústria que as indicaram.

Realização

editora
Frota

GRUPO
Logweb

Saiba mais em www.topdotransporte.com.br

Suatrans Emergência

A Suatrans Emergência (Fone: 11 3526.3526) desenvolve soluções para preservação da vida e do meio ambiente, disponibilizando produtos, treinamentos e serviços voltados para a proteção ambiental. É especializada no atendimento emergencial envolvendo acidentes com produtos químicos e poluentes e no combate a incêndios. Já a Suatrans Training é especializada em treinamento de pessoal, consultoria técnica e desenvolvimento de ferramentas de controle e prevenção de acidentes industriais.

Transulcred

A Transulcred — Cooperativa de Crédito dos Transportadores Rodoviários e de Logística do Rio Grande do Sul (Fone: 51 3374.8080) é uma instituição financeira organizada sob forma de sociedade Cooperativa e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil. Constituída em 12 de outubro de 2013, não tem fins lucrativos e sua gestão é democrática, já que pertence aos cooperados. Neste sistema, as eventuais sobras de balanço anual retornam aos associados.

Triel HT

A Triel HT Industrial e Participações (Fone: 54 3520.1100) atua nas áreas de logística agroindustrial, implementos rodoviários e viaturas especiais. Na primeira oferece silos graneleiros de alumínio e aço e carrocerias metálicas para transporte de suínos. Na segunda, fornece tanques, bitrens basculantes, semirreboques basculantes e lonados e plataformas carrega tudo. Em termos de viaturas especiais, oferece: viaturas aeroportuárias, unidades de combate a incêndio (bombeiro civil e industrial) e unidade móvel para transporte de explosivos.

Suvesa/Scania

Victor Carvalho, diretor de vendas de caminhões da Scania no Brasil (Fone: 11 4344.9333), informa que a empresa vai expor os caminhões pesados R 440 e R 480. “O R 440 possui 440 cv de potência e desenvolve torque de 2.300 Nm já a 1.000 rpm.


Em sua quarta geração e um item de série, a caixa automatizada Scania Opticruise traz ao R 440 melhor rentabilidade com máxima disponibilidade. Ele é oferecido nas configurações de rodas 4x2, 6x2 e 6x4 e tem vocação para aplicações de longas distâncias com implementos como baú, sider, carga seca, caçamba, contêiner, frigorífico, tanque, cegonha e pranchas para cargas indivisíveis”, diz o diretor de vendas de caminhões. Por sua vez, o Scania R 480 6x4 é vocacionado para atender operações rodoviárias de longas distâncias e pode tracionar implementos como baú, tanque, sider, entre outros. Possui motor 13 litros de 480 cv de potência e desenvolve torque de 2.400 Nm entre 1.000 e 1.350 rpm. De série, ele também é equipado com a caixa Opticruise. Outra vantagem de uso do R 480 é que ele atende à nova tendência do mercado de aumento do transporte por composições de 9 eixos, sendo as mais comuns rodotrem ou bitrezenão. Tanto o R 440 quanto o R 480 também são oferecidos na versão Streamline, que permite reduzir o consumo de diesel em até 4%, em comparação à linha Euro 5.



Tecnova

Entre os produtos oferecidos pela Tecnova Distribuidora de Aços (Fone: 54 3268.2673) estão: contêineres tipo roll-on/off e para poliguidaste, destinados à coleta e ao transporte de resíduos; e contêineres tipo roll-on/off indicados para a coleta e o transporte de produtos em pó.

Zegla

A Zegla Indústria de Máquinas para Bebidas (Fone: 54 3455.3868) oferece soluções completas para a indústria de bebidas nos mais diversos segmentos, como os de água mineral, sucos, chás, energéticos, isotônicos, refrigerantes, cervejas, vinhos e destilados. Além das soluções para indústria de bebidas, a Zegla possui departamentos especializados para indústrias dos segmentos alimentícios, químicos, agroquímicos e domissanitários. Suas linhas de equipamentos atendem produções que se iniciam a partir de 400 unidades por hora, superando volumes de produções de 80.000 unidades por hora podendo ser em embalagens de garrafas PET, vidro ou latas de alumínio e de folha de flandres. Dentre suas soluções destacam-se: tanques para armazenamento, xaroparias, salas de brassagem, transportadores (garrafas vazias e cheias/pacotes/caixas/fardos/paletes), despaletizadoras, desencaixotadoras, sopradoras de garrafas PET, rinsers, enchedoras, tampadores, rotuladoras, empacotadoras, envelopadoras, paletizadoras e envelopadoras de paletes. 



www.anutecbrazil.com.br
International FoodTec Brazil



Curitiba
2 a 4 de agosto de 2016

TASTE OF TECHNOLOGY

Feira Internacional da Indústria de Processamento de Alimentos

Registre-se agora:
www.anutecbrazil.com.br/inscricao

Garante já a sua participação!

Faça parte desta plataforma de negócios
para a indústria de processamento de
alimentos e embalagens.
Grandes nomes do mercado já
confirmaram sua participação.

Apoio



Promoção e organização



koelnmesse

Quanto mais se aperfeiçoa o mercado de logística, mais eficazes são os seguros e sua cobertura

É possível assegurar todas as fases da cadeia logística, desde a coleta até a efetiva entrega dos produtos, passando por transporte, movimentação e armazenagem. Vale lembrar que as diversas modalidades de seguros são aplicadas de acordo com os principais riscos envolvidos.

Assunto importante quando se fala em logística é a questão do seguro das operações, que abrange, basicamente, duas etapas primárias: o transporte da carga e o seu armazenamento. Em decorrência, vêm as demais coberturas: de riscos patrimoniais e responsabilidade civil. A contratação é feita tanto por transportadores quanto por embarcadores.

"Felizmente, têm crescido a conscientização de sua real necessidade no mercado. Contratar um seguro no segmento da logística não é mero capricho, mas a efetiva demonstração da seriedade do setor e de seu crescimento. Quanto mais se aperfeiçoa o mercado de logística, mais eficazes se tornam as soluções

em seguros e as coberturas ofertadas", expõe Antonio Carlos Silvestre, executivo de negócios e sócio fundador da Silvestre & Silvestre Corretora de Seguros (Fone: 11 2240.4508).

Legalmente falando, todas as mercadorias devem ser asseguradas. "Algumas apresentam riscos mais elevados e são tratadas de forma diferenciada, como eletrônicos, celulares, produtos de informática, medicamentos, gêneros alimentícios (perecíveis), entre outras", como salienta Sergio Casagrande de Oliveira, vice-presidente do Grupo Apisul (Fone: 11 3646.6485).

As diversas modalidades de seguros são aplicadas de acordo com os principais riscos envolvidos. A definição se dá após minuciosa análise das fases da cadeia de produção e entrega das cargas. É impossível querer aplicar a mesma fórmula de gerenciamento de risco em todas as empresas, pois é preciso analisar cada situação.

Um dos maiores benefícios do seguro é a oportunidade de reduzir prejuízos no negócio, ou seja, o mercado absorve as perdas decorrentes de roubos, responsabilidade civil e sinistros de cargas.

Além disso, segundo Antonio Carlos, da Silvestre & Silvestre, ao longo do tempo, o mercado foi percebendo a oportunidade de agregar gerenciamento à operação e, assim, melhorar a imagem do setor. "Acredito que, em breve, veremos seguros ou gerenciamento de riscos como a principal matéria nas graduações em Logística do país", aposta.

Mesmo com os benefícios, muitas companhias deixam de fazer seguro e,

com isso, correm o risco do sinistro, ou seja, acabam arcando com o acidente, o roubo, o furto, o tombamento, a explosão ou qualquer outra avaria que aconteça com a carga sob sua responsabilidade, gerando prejuízos, muitas vezes de difícil absorção ou até de total impossibilidade.

Como escolher

Para Oliveira, da Apisul, o cumprimento da legislação é a primeira condição a ser estabelecida. Existem seguros obrigatórios do transportador e do embarcador, que devem ser os primeiros a serem contratados. "RCTR-C (seguro de acidentes) e RCF-DC (seguro de roubo) são básicos nas operações de transporte. Seus custos abrangem os grandes riscos hoje presentes nas operações, levando em consideração o tipo de mercadoria, os percursos e as condições operacionais impostas (frota, motoristas, rastreadores, contingências, etc.)", explica.

Rose Matos, gerente de transportes da Porto Seguro (Fone: 11 3366-3380), reforça que para escolher a opção que mais atenda às necessidades da empresa, é fundamental contatar um corretor, que prestará consultoria para oferecer a solução ideal, conforme a atividade e a operação desenvolvida. De acordo com Antonio Carlos, da Silvestre & Silvestre, o segurado deve levar em conta o genuíno interesse da seguradora por suas operações, ou seja, não deve ser visto apenas como mais um número ou somente mais uma apólice. "Precisa existir uma parceria verdadeira e duradoura."

Problemas

Um dos maiores problemas do seguro na área logística é o alto volume de sinistros, que eleva os custos do contrato. “No entanto, se a empresa investir em um gerenciamento de riscos mais eficiente, o problema é eliminado, com redução dos gastos ao longo do tempo”, observa Antonio Carlos, da Silvestre & Silvestre. Outra sugestão dele para resolver essa questão é o investimento no treinamento de colaboradores e em parcerias com as seguradoras.

Oliveira, da Apisul, coloca na lista dos problemas a contratação especificamente por preço. “Geralmente em propostas muito tentadoras, existem detalhes, cláusulas e condições técnicas muitas vezes desconhecidas pelos contratantes. Um seguro mal contratado não faz mais sentido. Ou o plano atende realmente a operação ou é melhor revê-lo, seja pelo

aspecto técnico ou pela condição inadequada do fornecedor”, expõe.

Contra esse problema, ele sugere direcionar a avaliação e a análise das necessidades a corretores e seguradores realmente adequados. “O processo de seguros hoje ultrapassa os limites de uma simples apólice. Projetos de gestão de riscos, tecnologias utilizadas e possibilidades de ganhos com os investimentos praticados são fundamentais na avaliação definitiva destes quesitos. Não é justo a qualquer das partes, principalmente ao transportador, investir verdadeiras fortunas em tecnologias com a finalidade de atender apenas a gestão de segurança de suas operações. Visibilidade logística, produtividade de frota, controle de jornada, entre outros, precisam ser extraídos igualmente destes investimentos”, explica.

Para Rose, da Porto Seguro, o crescimento da frequência e da severidade no roubo de cargas tem sido um grande de-

safio, exigindo maior atenção no momento da subscrição de um risco. “Alternativas como gerenciamento de risco, incentivos à adoção de tecnologias de monitoramento e rastreamento de veículos e cargas para diminuir a exposição de incidentes são de extrema importância para garantir a tranquilidade do cliente e promover a mitigação do risco no transporte rodoviário de cargas, possibilitando o acompanhamento da viagem em tempo real e a ação imediata, quando necessária”, conta.

Ela destaca que os sistemas eletrônicos permitem acompanhar os veículos desde a origem até o seu destino, disparando ações previamente combinadas, sempre que houver indício de ações criminosas ou acidentes. Rezam os contratos comerciais que ninguém tem o direito de causar prejuízo a outro e, portanto, o seguro é fundamental. Logweb

24 horas por dia, 7 dias por semana

A NOVUS tem as melhores soluções em registro e monitoramento de temperatura para sua frota

Armazenamento na nuvem das informações coletadas



Localização em todo o trajeto



Acesso aos dados em tempo real



Registro de temperatura



Monitoramento de temperatura



Pesquisa da Sontra Cargo revela perfil e hábitos dos caminhoneiros brasileiros

Nas estradas brasileiras, durante todos os dias, rodam milhares de caminhoneiros por diversas regiões. No entanto, pouco se conhece sobre a rotina dessa parcela importante do mercado de trabalho. Pensando nisso, a Sontra Cargo (Fone: 11 2813.0477), plataforma que conecta motoristas a cargas disponíveis, realizou a inédita pesquisa “Perfil do Caminhoneiro Brasileiro”. Durante 40 dias foram captados os dados de mais de 1.700 profissionais referentes à escolaridade, remuneração, tempo de trabalho e condições familiares.

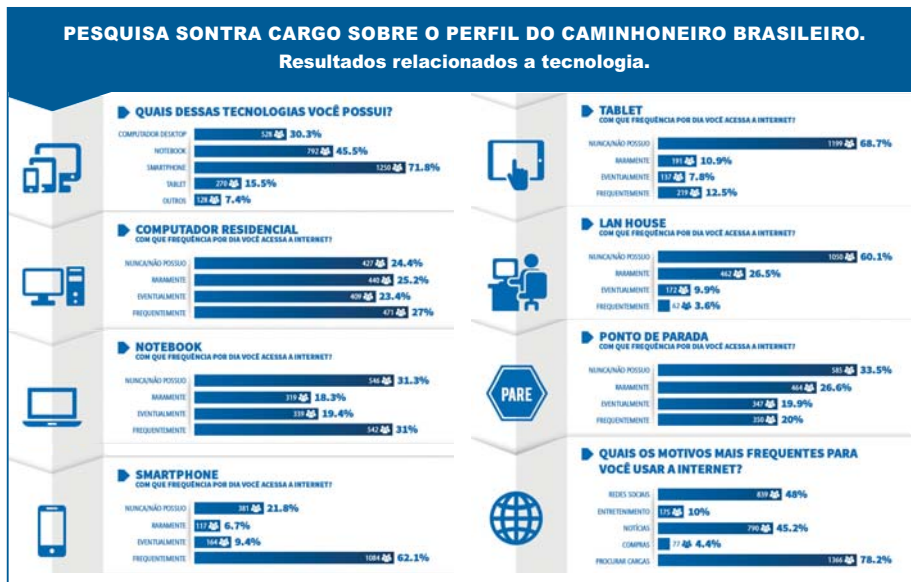
No levantamento, os fatores de des-

taque são as condições de trabalho em comparação à remuneração recebida pelos caminhoneiros. Dentre os que responderam ao questionário de 40 perguntas, 74,2% realizam entre 1 e 10 viagens durante o mês e 61,2% rodam entre 601 e mais de mil quilômetros. Entretanto, os valores recebidos giram entre 2 e 6 mil reais para 60% deles. Em relação à localidade, a maioria provem do Sudeste (51,5%) – considerado o maior polo logístico do país –, 25,5% do Sul, 12% do Centro-Oeste, 8,7% do Nordeste e apenas 2,3% da região Norte.

Além disso, 84,7% são trabalhadores

autônomos (68,5%) ou possuem regime de Pessoa Jurídica (16,2%) – essa autonomia é destacada por 30,8% dos respondentes como um fator importante na escolha da carreira –, enquanto que somente 15,2% são contratados via CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

Questionados sobre a ligação com a profissão, 22,1% disseram ter pais caminhoneiros e escolheram a área de atuação baseada nesse fator. Contudo, a decisão de se tornar motorista ocorreu há pouco tempo: 57,4% entraram há menos de 10 anos, sendo que 35,9% entre 0 e 5 anos.



A responsabilidade desses trabalhadores perante suas famílias também foi outro quesito encontrado. Dos respondentes, 81,4% são a renda principal de suas residências. Porém, a maioria (73,4%) não possui plano de saúde. Ainda assim, suas faixas etárias estão disseminadas entre 33 e 56 anos como a maior parcela – (76,1%), subdivididos em: entre 33 e 40 anos com 30,4%; entre 41 e 48 anos com 28,5%, e entre 49 e 56 anos com 17,4% – todas as idades são consideradas de risco, segundo as operadoras de saúde.

Ainda no levantamento, informações como escolaridade desses motoristas ajudam a definir o perfil dos profissionais: 32,4% têm o ensino médio completo, 11,3% concluíram o ensino fundamental, 9,5% possui curso superior completo e somente 1,6% tem pós-graduação. Também neste quesito, o dado

negativo é que 11,6% não chegaram a concluir o ensino fundamental.

Para Bruno Torres, diretor de marketing da Sontra Cargo, as informações encontradas na pesquisa serão de extrema importância para que a plataforma continue pensando em ações que tragam benefícios a todos estes profissionais. “Saber o quanto esse profissional dirige por mês, qual a posição dele na sociedade, como ele é representativo para sua família e as motivações que o fizeram decidir por esse trabalho, certamente, faz com que o nosso trabalho nesse segmento seja muito mais assertivo e pra-

zoso. Tudo isso será o diferencial na nossa busca por parcerias e ações que ajudem ainda mais a melhorar o mercado de um modo geral”, complementa.



Torres: “mudanças na melhoria das estradas, pontos de parada e valores de fretes são as principais questões que precisam de atenção para atender os caminhoneiros”

Tecnologia

Com relação à tecnologia, a pesquisa revelou que para 19,5% a internet é uma das três principais necessidades nos pontos de parada, estando abaixo apenas de questões básicas, como alimentação (61,7%), estacionamento (49,9%), ser...

bém mostrou que a necessidade por internet está relacionada ao crescimento

LOGWEB: NAVEGANDO COM A LOGÍSTICA

A LOGWEB DESTACARÁ UM TEMA IMPORTANTE NA EDIÇÃO DE AGOSTO

Cabotagem

Navegação entre portos do mesmo país, cada vez mais utilizada no Brasil, beneficiada pela costa brasileira e pelos grandes empreendimentos localizados nas cidades litorâneas ou de acesso próximo. A revista *Logweb* vai explorar esse tema e mostrar aos usuários quem é quem nesse universo. Anuncie e fique em destaque para os usuários da cabotagem.

FECHAMENTO
COMERCIAL
26 DE JULHO

REVISTA
Logweb

11

3964.3744

11

3964.3165

dos smartphones com estes profissionais, cerca de 71,8% dos caminhoneiros possuem aparelhos próprios com acesso à internet e 62,1% afirmam acessar diariamente a rede. "O uso da internet móvel modificou o jeito como as pessoas se relacionam, consomem e ganham dinheiro atualmente, e com os caminhoneiros não foi diferente. Isso demonstra a importância que a internet vem ganhando na categoria e o crescimento do meio, principalmente com planos e pacotes mais acessíveis", afirma Torres.

Ainda de acordo com o estudo, 42,1% usam o celular para a busca de cargas, enquanto 25,8% utilizam para interagir nas redes sociais, 24,3% querem acompanhar as notícias e somente 5,4% buscam entretenimento. "A internet proporcionou ao caminhoneiro ser capaz de procurar e negociar um preço justo para voltar com outro frete até a região que saiu, potencializando os ganhos", esclarece o diretor de marketing.

A pesquisa mostra que, além de jovens e com maior escolaridade, os caminhoneiros estão utilizando a tecnologia para ficar mais próximos da família, como fonte de aprimoramento com informações e para aumentar sua renda através da maior produtividade do caminhão.

"Esses resultados mostram que muito ainda pode ser feito para o setor com a utilização da tecnologia", destaca.

Entraves

Segundo Torres, os dados do estudo revelam que mudanças na melhoria das estradas, pontos de parada e valores de fretes são as principais questões que precisam de atenção para atender às necessidades dos caminhoneiros.

"As maiores reivindicações da categoria, fora as que possuem relação direta com o governo, como condições de estradas, novos modelos de financiamento, etc., são aquelas ligadas ao reajuste dos valores pagos por frete", expõe. Para o diretor de marketing, essa negociação entre empresas e profissionais sempre apresentou uma disputa forte, pois os dois lados sempre olham para a maior taxa de economia ou de remuneração.

Falta de infraestrutura e valores de fretes são os maiores problemas enfrentados pelos caminhoneiros revelados pela pesquisa. A solução, na opinião de Torres, seria maior investimento das instituições públicas e privadas para assegurar as condições necessárias para o desenvolvimento do transporte rodoviário de carga. LOGWEB

**NO
PORTAL
LOGWEB
VOCÊ
NAVEGA EM
LOGÍSTICA
NUNCA
D'ANTES
NAVEGADA**



RAMPA MÓVEL

MOVIMENTE SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

www.rampamovel.com.br



GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

(011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: gkl@gkl.com.br

site: www.gkl.com.br

Pacer Logística passa a atender a PBR - PEARL BRASIL

A Pacer Logística (Fone: 11 3648.4700) é a nova responsável pelo serviço de logística integrada da PBR - PEARL BRASIL, que atua no segmento de instrumentos musicais há mais de dez anos. A chegada do novo cliente poderá representar um acréscimo de até 20% no faturamento da companhia e um aumento de 10% na movimentação de carga diária nos Centros de Distribuição da Pacer em São Paulo e no Rio de Janeiro. Os serviços contratados pela PBR - PEARL BRASIL preveem o armazenamento e o transporte de baterias e produtos de percussão, para distribuição em todo o território nacional. Serão realizados, ainda, gestão de estoque, manuseio, recebimento e expedição de pedidos.

Nota de falecimento

É com pesar que comunicamos o falecimento, ocorrido no dia 18 de maio último, de Ernesto Otto Saur. O empresário nasceu no dia 12 de agosto de 1930, na cidade de Panambi/RS. É filho de Richard e Frida Ema Saur e foi casado com Dorothea Bachimont Saur, já falecida. É pai de Carmen, Ingrid, Gunther, Margit e Walter e tem 14 netos e uma bisneta. Sempre considerou a família o seu bem maior, para a qual sempre foi muito dedicado, ensinando que na vida é preciso ter fé, dedicação, respeito ao próximo e ser solidário. Na SAUR, que foi fundada no ano de 1926, pelo seu pai, Ernesto assumiu a empresa no ano de 1956, permanecendo por 60 anos à frente da mesma, que hoje é considerada líder na América Latina no forne-

cimento de plataformas para descarga de graneis e equipamentos acoplados em empilhadeiras. Na comunidade, sempre foi muito atuante, tendo assumido a presidência da Associação Comercial e Industrial de Panambi por um determinado período. Apaixonado pela música, por muitos anos dedicou-se à regência de corais e sempre foi um apoiador da cultura local, incentivando a continuidade dos corais na cidade, principalmente nas escolas públicas. Sempre manteve um estreito relacionamento com a Logweb, e em cada visita a São Paulo, era sempre oportuno escutar as suas histórias e desfrutar de seu amplo conhecimento do mercado.



Sua empresa reduz custos. A LogPartners aumenta seu resultado.

Seguindo o modelo conhecido como Business Process Outsourcing (BPO, terceirização de processos de negócios), a **LogPartners** é o braço da GKO Informática para terceirização dos processos de gestão de fretes, através de uma central de serviços compartilhados. Assim, a partir do uso do software GKO FRETE ou qualquer outro TMS, a **LogPartners** permite planejar, controlar e auditar operações de transporte, por meio de uma equipe especializada nesta área.

Traga sua gestão de fretes para a **LogPartners**, seja para reduzir custos com recursos humanos e tecnológicos, ou para otimizar tempo de sua equipe interna. Com a chancela de 28 anos de experiência da GKO em TI aplicada ao setor de transportes de cargas, a **LogPartners** vai elevar o patamar da logística da sua empresa.

Auditoria de Fretes

Serviços de Visibilidade

Indicadores de Desempenho

Utilização do GKO FRETE



Anutec.....	43
BH Airport.....	29
Braslift.....	2ª Capa
Cargomax	37
GKL.....	48
GKO	49
Globalstar	3ª capa
GLP	13
Gollog	11
IBL	21
Jungheinrich	4ª capa
Kodex.....	19
Logweb	47
Movimat.....	9
Novus.....	45
Ouro Negro.....	25
Penske	17
Polar Truck.....	31
Quality.....	23
Retrak	15
SAS	30
SDO	39
TGA.....	Sobrecapa e 26
Top do Transporte.....	41
Transpoul	35

GE Transportation

Marcos Costa é o novo presidente e CEO da GE Transportation, considerada líder global em fornecimento de tecnologia e equipamentos ferroviários. Formado em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais e com especialização em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas, Costa volta a Minas Gerais para liderar os negócios na América Latina, tendo como base a planta de Contagem. E será responsável pela estratégia de negócios e por toda a operação da GE Transportation na região, com foco no relacionamento com os clientes e na expansão e melhoria do transporte ferroviário na região.

Localfrio

A Localfrio nomeou novo presidente para o cargo de Hélio Vasone Jr, que assume a vice-presidência do Conselho Administrativo: é Ricardo Eid Philipp. Diplomado pela Harvard Business School (EUA), no programa OPM, e com MBA em Gestão de Negócios de Logística e Distribuição, pelo Ibmecc, o novo presidente da Localfrio tem mais de 18 anos de experiência no mercado brasileiro de vendas, logística e distribuição e esteve recentemente na presidência da Brinks Global Payments no Brasil.

ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, por meio da Gerência de Registro e Acompanhamento do Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas – GERAR, informa que desde 01 de junho último, o sistema RNTRC passou a enviar mensagens eletrônicas (e-mails) para as Empresas de Transporte de Cargas – ETC e Cooperativas de Transporte de Cargas – CTC quando ocorrer alteração em sua frota, ou quando o prazo para a associação de adesivo ao veículo estiver próximo a expirar. Vale ressaltar que a associação de adesivos aos veículos deve ser finalizada, via aplicativo, em até 30 (trinta) dias a contar da data do cadastramento/recadastramento ou da movimentação da frota, caso contrário o veículo constará como “suspensão”, sujeitando o transportador às penalidades previstas na Res. 4.799/2015 da ANTT.

Maersk Training

A Maersk Training – empresa especializada em treinamentos para profissionais dos setores marítimo; óleo & gás; eólica; operações de guindaste; e segurança – anuncia Leonardo Machado como novo diretor-geral de sua unidade brasileira. Após o desempenho como gerente geral de vendas, cargo que ocupava desde agosto de 2014, Machado assume a posição principal com perspectivas positivas para a empresa. Hans Bloch-Kjær, antecessor no cargo, reassume a posição de diretor comercial executivo da Maersk Training, na Dinamarca.

TA

A TA criou três Gerências Regionais para atuarem como gestoras autônomas de negócios, na Divisão Rodoviária. Cada gerência terá suas metas e autonomia para coordenar sua rotina de forma a melhor atender sua carteira de clientes. Sob esses gestores estarão tanto a equipe operacional quanto a comercial, atuando de forma alinhada e com compartilhamento de informações.

As Regionais ficaram assim estruturadas: Regional 1 – compreende os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, mais a cidade de Pouso Alegre, MG. Gerente – Paulo Paulon; Regional 2 – compreende os estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Gerente – Fábio Costa; Regional 3 – compreende a região Sul. Gerente – Renato Gebara.

Datalogística

Luciano Rocha assumiu a diretoria de negócios da Datalogística, empresa que tem como objetivo principal aprimorar os resultados das empresas por meio da gestão dos processos e do controle de gastos com fretes, oferecendo soluções adequadas para cada tipo de projeto. Rocha é fundador e ex-presidente da ABEPL – Associação Brasileira de Empresas e Profissionais de Logística, e também já atuou como diretor comercial da Vitelog Logística Integrada e da Alfallog Armazéns Gerais.

Suplemento Digital Logweb

REVISTA
Logweb
referência em logística

CARGAS DE PROJETO





Carga de projeto: grandes volumes exigem tratamento apropriado

São necessárias análises das medidas da carga e seu peso, da regulamentação, da infraestrutura do percurso, dos órgãos e empresas competentes para auxílio no transporte e dos custos envolvidos.

pela primeira vez, a *Logweb* aborda as cargas de projeto, especiais ou indivisíveis, ou seja, aquelas que ultrapassam os limites regulamentares definidos pelo Contran/Denatran e que exigem tratamento apropriado para adequação do transporte em conjunto com o Dnit – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Indústrias pesadas, como energia, petróleo & gás, química e mineração, são as que mais utilizam esta modalidade.

O planejamento para este tipo de transporte começa com uma avaliação das características do material a ser movimentado, explica Cintia Virgínio, sócia e diretora ope-

racional da Zeit Comercial Importadora e Exportadora (Fone: 11 2613.2834).

Posteriormente, parte-se para a preparação dos relatórios de dimensionamento de equipamentos e componentes da carga, para que possam ser definidos os modos que serão utilizados. Em paralelo, deve ser contemplado um estudo de viabilidade de transporte local (*inland*) e internacional. O roteiro é definido levando em conta as características do território

nacional e do percurso até o descarregamento da mercadoria, incluindo vias de acesso, horá-

rias para o trânsito, itinerários, etc. “É importante atentar-se para a questão das embalagens e seu transporte, características e peculiaridades, pois a integridade da carga deve ser o principal foco no projeto”, conta Cintia.

Segundo ela, é preciso contemplar, também, estruturas em portos e aeroportos, visando atingir a efetiva movimentação nos pontos de parada para apresentação de documentos e procedimentos aduaneiros. Muitas vezes este é o ponto em que um projeto declina por não haver suporte para os custos.



Cintia, da Zeit: o planejamento para transporte de cargas de projeto começa com uma avaliação das características do material a ser movimentado





Por fim, é necessário avaliar a estrutura no porto/aeroporto aonde chegará a mercadoria. “Vale salientar que todos estes passos devem ser baseados em pequenos subprojetos contemplando pesquisas de viabilidade e gastos envolvidos. Nesta fase, cada setor da empresa precisa se comprometer: engenheiros e técnicos da área, expedição e logística, financeiro e orçamentário, comercial e diretoria de projetos (se houver), para que não haja nenhum ponto falho na operação”, expõe a profissional da Zeit.

Cláudio Ramos, diretor de projetos industriais da DHL Global Forwarding (Fone: 11 5042.5500), diz que o transporte de cargas especiais no Brasil, em sua grande maioria, é realizado via transporte rodoviário. O transportador elabora um estudo de viabilidade do trajeto/rota em que a carga passará, levando em consideração suas dimensões e peso, além das obras de arte (pontes, viadutos, passarelas, túneis etc.), que serão utilizadas no trajeto. Este estudo é enviado ao Dnit junto com a solicitação da AET – Autorização Especial de Transporte e, assim que autorizado, são contatados os órgãos que serão afetados por este transporte, podendo ser as concessionárias de rodovia, o Denatran, as companhias de energia elétrica, de telefonia e de TV a cabo.

Rodrigo Natario, executivo de projetos da Wilson, Sons Logística (Fone: 11 2102.6515), lembra que os prazos para emissões de licenças variam de 24 horas a 15 dias, de acordo com a característica de cada carga. “Caso a travessia necessite de acompanhamento por equipe técnica de concessionária de serviço público, o prazo passará a ser o dobro do estabelecido”, conta. Vale lembrar que há casos em que o órgão nega e pede que seja feita a



Ramos, da DHL Global Forwarding: “o transporte de cargas especiais no Brasil, em sua grande maioria, é realizado via transporte rodoviário”



Natario, da Wilson, Sons Logística: os maiores gargalos são a infraestrutura e a regulamentação engessada, que prejudicam as operações

elaboração de outro trajeto/rota a ser apresentado para autorização.

Com relação ao transporte marítimo, quem conta é Edson Vegi, gerente de cargas de projeto da Aliança Navegação e Logística (Fone: 11 5185.3181). O primeiro ponto é o acesso

à informação sobre a mercadoria. Dimensões, desenhos técnicos estruturais, indicação da localização dos pontos de içamento, amarração e centro de gravidade, pontos de apoio na base da carga para verificar a distribuição do peso no piso do navio, bem como fotos, manuais de transporte e movimentação da carga em questão completam a demanda de dados.

“Com essas informações em mãos, a área técnica efetua os planos de estiva, içamento e segurança da mercadoria a bordo do navio. Entre outros detalhes, verifica a posição dela, o esforço estrutural e a estabilidade da embarcação, a aceleração que sofre durante o transporte, o dimensionamento dos dispositivos para içamento e segurança,

Diretoria Comercial
Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria@logweb.com.br

Gerência de Negócios
Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Representante Comercial na Região Sul
Trade Fairs Feiras e Eventos Ltda.
Fone: 51 3067.5750 - Cel.: 51 9508.1415
romulo@tradefairs.com.br

Diagramação e Capa
Alexandre Gomes

Portal e Revista Logweb

@logweb_editora

Canal Logweb

logweb_editora



Download do app



Download do app





além do alcance dos guindastes e posição de atracação do navio”, detalha.

Este planejamento é posteriormente apresentado ao embarcador e receptor da carga, como também aos operadores e agentes portuários e o transportador terrestre, para que todos tenham acesso e possam antecipadamente se planejar para posicionar a mercadoria no costado do navio, em posição e distância corretas para o início da operação. “Em todas as etapas, desde o planejamento, passando pelas reuniões pré-operacionais até a efetiva operação, a palavra de ordem é segurança”, ressalta.

Os horários para circulação dos veículos são negociados com os órgãos competentes, buscando períodos de menor movimentação. “O percurso da carga é com base na viabilidade realizada, que leva em consideração o local com menos restrições para o transporte com base na segurança dos usuários, menor tempo de percurso e baixos custos”, declara Jhony Fidelis, diretor executivo do Grupo Chibatão (Fone: 92 2123.0400).

Janir Branco, diretor-superintendente do Porto do Rio Grande, RS (Fone: 53 3231-1366), salienta que a logística precisa ser delineada para oferecer o mínimo de transtornos para o motorista e a sociedade. “O Porto Novo está localizado no entroncamento de uma via municipal com o início de uma rodovia federal. A logística respeitada essa premissa, então são escolhidos finais de semana e horários fora do pico, como final da tarde e meio-dia.”

Entraves

O maior problema com relação a esse tipo de transporte, segundo Alexandre Chami,



Chami, da Yusen Logistics Brasil: o maior problema com relação a esse tipo de transporte é a falta de estrutura adequada para movimentação segura



Branco, do Porto do Rio Grande: “a logística precisa ser delineada para oferecer o mínimo de transtornos para o motorista e a sociedade”



Patrícia, do Tecon Salvador: “as nossas estradas não foram planejadas para cargas de projeto. Desvios, passarelas e viadutos dificultam esta logística”

feitas sem levar em consideração as cargas superdimensionadas. Passarelas e viadutos com 5,5 m de altura, por exemplo, dificultam esse tipo de transporte”, analisa.

Em sua opinião, uma das soluções para resolver o problema é consolidar grupos de trabalhos com empresas que sofram com os gargalos logísticos do transporte rodoviário, com o intuito de rever os processos e atrair investimentos.

Uma alternativa, ainda de acordo com Natario, é a cabotagem para cargas de projetos, que está crescendo nos últimos anos e foi criada para atender este nicho de mercado, minimizando os impactos, principalmente em relação ao tempo de trânsito até o destino final.

diretor de IFF – International Freight Forwarding da Yusen Logistics Brasil (Fone: 11 4064.9300), é a falta de estrutura adequada.

“As nossas estradas não foram planejadas para cargas de projeto. Desvios, passarelas e viadutos muitas vezes dificultam esta logística”, acrescenta Patrícia Iglesias, diretora comercial do Tecon Salvador (Fone: 71 2106.1522).

Concorda Natario, da Wilson, Sons Logística. Os maiores gargalos, de acordo com ele, são a infraestrutura das rodovias e a regulamentação engessada, que prejudicam diretamente o desempenho das operações. “Muitas obras e concessões em rodovias são

“A cabotagem é uma possível solução para o transporte entre portos, sempre utilizada em sinergia com o transporte rodoviário, que é necessário para realizar a coleta no local de origem, a entrega no costado do navio no momento do carregamento e a recepção das cargas durante o descarregamento, além de entrega no destino final”, explica.

Fidelis, do Grupo Chibatão, acrescenta aos entraves: a burocracia para liberação de licenças especiais para trafegar em rodovias, a dificuldade para acompanhamento dos órgãos de trânsito (municipal, estadual ou federal), os altos custos das taxas e a dificuldade de atender as normas ou os proce-

dimentos dos órgãos municipais, estaduais, federais e concessionárias.

"Essas questões poderiam ter uma resolução única, com custos bem definidos e sem burocracia, a ser seguida por todos os órgãos competentes, com maior flexibilidade, levando em conta nossa infraestrutura e as condições de cada estado, com profissionais nas estradas e órgãos com maior conhecimento do transporte especial", expõe.

Outra questão, apontada por Nilson Santos, diretor operacional da TGA Logística Transportes Nacionais e Internacionais (Fone: 11 3464.8181), diz respeito ao cuidado no carregamento, manuseio e descarregamento da carga, por se tratarem de materiais de grandes dimensões e

so aos portos e do tempo de emissão das licenças para trânsito, é importante garantir um prazo que possa ser cumprido, levando em consideração atrasos em alguns trechos, devido a restrições no tráfego ou a qualquer outro motivo que não possa ser previsto com antecedência.

Já o custo, explica Vegi, está diretamente ligado com prazo e segurança. "Os equipamentos envolvidos são caros e especializados. Nesse sentido, qualquer falta de planejamento pode acarretar em gastos adicionais desnecessários."

No Terminal de Contêineres de Paranaguá (Fone: 41 2152.5999), os maiores desafios estão diretamente relacionados ao peso, dimensão e alto valor agregado do



Fidelis, do Grupo Chibatão:

"os horários para circulação são negociados com os órgãos competentes, buscando períodos de menor movimentação"



Santos, da TGA Logística: é

preciso cuidado no carregamento, manuseio e descarregamento da carga, por se tratarem de itens de grandes dimensões



Silva, do Terminal de Contêineres

de Paranaguá: "os maiores desafios estão diretamente relacionados ao peso, dimensão e alto valor do produto"

terem alto grau de risco. "Isso poderia ser resolvido com mais investimento em mão de obra qualificada", opina.

De acordo com Vegi, da Aliança, o transporte de cargas, especiais ou não, demanda soluções para três questões específicas: segurança, prazo e custo. "Tratando-se de cargas de projeto, a segurança deve ser priorizada, portanto, é importante escolher empresas especializadas no serviço, que estão aptas a oferecer soluções adequadas para proteção da carga, das pessoas e da infraestrutura envolvida", expõe.

Na questão de prazo, em vista da qualidade das estradas, das dificuldades de aces-

so produto, conta Juarez Moraes e Silva, diretor superintendente comercial. "Esse tipo de operação exige que o terminal tenha equipamentos adequados e faça um estudo detalhado previamente, a fim de reduzir possíveis riscos e garantir a segurança da operação, já que qualquer movimento mal planejado pode resultar em avarias nas mercadorias", analisa.

Ele salienta que além, de um planejamento detalhista para operação de cargas especiais, o treinamento constante da equipe e os investimentos em equipamentos integram o tripé para operações bem-sucedidas no segmento. Logweb

Em janeiro deste ano, o Dnit publicou a resolução nº 1, que estabelece as normas e especificações técnicas para o transporte de cargas indivisíveis em rodovias federais, incluindo as BRs concedidas ou delegadas.

O texto estabelece, por exemplo, que o serviço deve ser realizado em veículos adequados, que apresentem estruturas, estado de conservação e potência motora compatíveis com a força de tração a ser desenvolvida.

Caberá ao transportador a responsabilidade pela sinalização e a remoção da carga em caso de acidente ou problema mecânico, retomando o fluxo normal de tráfego em, no máximo, 24 horas. Por isso, é necessário ter plano de contingência.

Motoristas que desrespeitarem as regras e, por exemplo, transportarem carga com peso ou dimensões superiores aos especificados na AET, transitarem sem esse documento, danificarem o patrimônio público ou não apresentarem laudos e estudos exigidos pela resolução estão sujeitos a advertência e multas.



Melhor Tecnologia adota soluções da OpenTech


Dedicada à prestação de serviços em transportes, gestão de cargas e armazenagem de estoques, a Melhor Logística (Fone: 11 4307.7542), com sede em Guarulhos, SP, escolheu o OpenTrucker, da OpenTech (Fone: 47 2101.6122), para aumentar a eficiência de suas operações e tornar mais eficaz seu sistema de gestão empresarial (ERP), controle de fretes (TMS) e recursos humanos (RH). O sistema facilita o gerenciamento de regras de negócio e fretes e, entre suas funcionalidades, proporciona a geração automática de CT-e e de faturas em apenas alguns segundos. A ferramenta gerencia a operação completa do transporte, emitindo informações sobre a manutenção da frota, estoque, fretes, entre outras vantagens.

MiX Telematics fecha parceria com a Triunfo Concebra

A MiX Telematics (Fone: 11 3393.8111), especializada no fornecimento de informações de gestão de frotas, segurança do motorista e de soluções de rastreamento de veículos, fechou parceria com a Triunfo Concebra (Fone: 62 3623.8900), que administra a maior concessão rodoviária do país. O trecho possui 1.176,5 quilômetros de extensão e abrange 47 municípios em Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Assim, a telemetria entra como uma forte aliada para eficiência dos serviços. Por exemplo, caso a concessionária receba um chamado na central e identifique a localização da ocorrência, imediatamente a solução localiza o veículo mais próximo e contata o socorrista que esteja próximo. Bruno Santos, engenheiro e gerente de vendas e marketing da MiX Telematics, ainda explica que, a partir disso, começam a ser medidos os tempos de saída da base, deslocamento, tempo parado no socorro e a ida para o hospital mais próximo. Ao final do atendimento, o operador do sistema consegue extrair um relatório operacional com todas as informações do atendimento, inclusive o motorista da viatura.

M. Dias Branco implanta sistema de transportadores contínuos da Água Sistemas

A M. Dias Branco (Fone: 0800 702 5509) comemora os resultados do um completo sistema de movimentação e armazenagem instalado em sua planta de Aratu, BA, desenvolvido pela Água Sistemas (Fone: 11 37214666). A solução automatiza desde o fim de linha da produção à área de estocagem, e é composta por uma rede de transportadores contínuos, estrutura portapaletes e estrutura dinâmica. De acordo com Marcos Silveira, diretor de Logística da M. Dias Branco, o projeto veio automatizar, organizar e ampliar a capacidade da planta de Aratu. Parte das linhas de produção de biscoitos fica em um mezanino, a paletização das caixas de biscoitos era manual e a movimentação de caixas e paletes pela fábrica também era manual, com ajuda de paleteiras. "A princípio, planejávamos expandir apenas a armazenagem. Porém aproveitamos o momento e automatizamos a movimentação e a paletização, transferindo essa etapa para outro prédio". A escolha por essas três soluções em conjunto obedeceu à principal necessidade de liberar espaço na área produtiva da M. Dias Branco, comenta Paulo Vale, gerente de Negócios da Água Sistemas responsável pelo projeto. Desenvolveu-se três grandes sistemas que, ao longo dos processos, se integram: um sistema de transportadores para caixas, outro para paletes, ambos em processo de expansão em 2016, e um sistema de armazenagem. Na área de armazenagem, instalou-se um sistema dinâmico com capacidade para estocar um total de 18.200 paletes, sendo 11.000 posições obedecendo ao conceito F.I.F.O. (first in, first out); e uma estrutura portapaletes convencional, que abriga 7.200 posições-paletes. A linha de transportadores para caixas, com capacidade para atender 3.000 volumes/hora, foi instalada em toda a área fabril para coletar caixas em cinco pontos diferentes da produção

e direcioná-las automaticamente para o edifício localizado ao lado. As caixas são coletadas em sua origem e centralizadas em um transportador principal suspenso, que direciona o fluxo até a área destinada para paletização – ali elas são classificadas automaticamente, através de um leitor de código QRCode, de acordo com o tipo de produto. A planta tem aproximadamente 210 metros de transportadores de caixas automatizados. Complementarmente, o sistema tem agregadas sete rampas em lona, curvas de rolos cônicos, pistas de rolos inclinados, portões para passagem, bifurcações, classificadores Pop-up entre outros equipamentos que utilizam tecnologia de ponta com baixo consumo de energia para alcançar uma movimentação controlada e eficiente das caixas até a área de paletização. Após a montagem dos paletes, outro sistema com aproximadamente 167 metros de transportadores foi dimensionado para realizar a movimentação para a área de armazenagem e expedição. Além de cinco elevadores, um robusto mezanino coberto com telhas para sustentar esta linha está posicionado externamente ao lado da fábrica a uma altura de 7 metros, passando por cima de uma rua. Todo este sistema é independente e funciona de forma automática controlando todo o fluxo de paletes que sai da área de paletização e, no final da linha, são depositados em duas pistas dinâmicas para acúmulo. Antes de sua automatização, o montante de paletes produzidos na indústria e movimentado para o CD era de aproximadamente 240 paletes/dia e demandava quatro auxiliares de movimentação por turno (operando em 3 turnos). Após a implantação e consolidação do projeto, a empresa comemora os resultados: a capacidade média de produção saltou para 450 paletes/dia e sem necessidade de mão de obra para essa atividade. 

A FEIRA "UP TO DATE" EM TRANSPORTE E LOGÍSTICA. PARTICIPE!

GRANDES NOMES CONFIRMADOS PARA O CONGRESSO



CENÁRIO POLÍTICO ECONÔMICO DO BRASIL

Joaquim Barbosa*

*Participação somente com convite ou
link cortesia pelo site transposul.com



ÉTICA NO BRASIL

Leandro Karnal



INOVAÇÃO. UMA ESPIADA NO FUTURO

Marcus Piangers

INSCRIÇÕES GRATUITAS

para Feira e Congresso pelo site:

www.transposul.com



DADOS DA ÚLTIMA EDIÇÃO:

- Público de mais de 14.000 visitantes • 4.200 congressistas
- 23 palestras em 3 dias de evento • R\$ 122 milhões em vendas
- 15 reuniões técnicas • 96% de aprovação pelos expositores.

18ª Feira e Congresso
de Transporte e Logística

TRANSPO SUL

**12 a 14 de julho
de 2016**

Centro de Eventos FIERGS
Porto Alegre - RS

Patrocinadores Congresso:



Triunfo
PROMISSÕES E INVESTIMENTOS



Sindiatacadistas



Transporte & Logística

Apoio Congresso:

Realização:



Jungheinrich lança sistema de gestão de armazenagem para PMEs

A Jungheinrich (Fone: 11 3511.6295) lançou a série WMS Series 2 para gerenciamento de armazenagem, voltada especificamente para pequenas e médias empresas que precisam ter uma gestão profissional de seus Centros de Distribuição. Baseada em processos padrão e em testes de campo, a WMS Series 2 é capaz de gerenciar todas as funcionalidades básicas logísticas, desde a entrada de um item até sua saída, segundo a empresa. Adicionalmente ao seu sistema de gestão de dados mestres e à função de inventário periódico, a solução oferece inúmeras outras funções de controle, como a interface “The Host”, já incluída no pacote, que facilita a comunicação com o ambiente tecnológico existente. Outras opções adicionais incluem a gestão de retornos, funções para rotulagem e emissão de nota fiscal e funções multicliente. A interface padrão para a navegação no Centro de Distribuição, o sistema de elevação LKR para bandejas ou o sistema PKR Paternoster de tráfego vertical são novos sistemas que podem ser implementados em semanas, diz a empresa.

Grupo GR investe em tecnologia com modernização de monitoramento de frotas

O Grupo GR (Fone: 11 3866.1700), com atuação no mercado de segurança patrimonial e terceirização de serviços, tem feito grandes investimentos na área de tecnologia e passou a fazer o monitoramento de sua frota de 250 veículos em tempo real. Esse tipo de monitoramento dará ao grupo a identificação do trajeto, localização exata da viatura, quanto tempo a mesma está parada em um determinado ponto, além de outras funcionalidades, tudo isso graças a um moderno dispositivo de localização. Tais informações são extremamente necessárias quando falamos em segurança patrimonial e humana. “Este monitoramento irá permitir uma maior assertividade e agilidade no atendimento de nossos clientes. Ao mesmo tempo em que conseguiremos zelar por bem estar de nossos colaboradores, além de otimizar trajetos, reduzir custos, potencializando nossos resultados”, comenta Marcelo Cunha, diretor de Tecnologia e Projetos de Segurança Eletrônica da empresa.

FedEx adquire a TNT Express

A FedEx Corporation (FedEx), a FedEx Acquisition B.V. (Ofertante) e a TNT Express N.V. (TNT Express) informaram em conjunto que a FedEx adquiriu a TNT. “A aquisição de €4,4 bilhões combina os pontos fortes das duas companhias – a maior rede de transporte aéreo expresso do mundo e uma malha rodoviária incomparável na Europa, a qual expandirá o portfólio existente da FedEx e mudará os contornos da indústria global de transporte e logística”, diz Frederick W. Smith, chairman e CEO da FedEx.

Hyundai Caa vende 100 camionetas HR para frota da Locasul

A Hyundai CAO (Fone: 11 5538.1206) fechou a venda, para a Locasul, empresa de terceirização de frotas localizada em Porto Alegre, RS, de 100 unidades da caminhoneta HR. A negociação envolveu cerca de R\$ 6,5 milhões e foi realizada diretamente pela Gestão da Regional Sul CAO com a Locasul. O modelo é equipado com motor Euro V de 2.5 litros Diesel (D4CB), com 4 cilindros em linha, 16 válvulas, que gera 130 cv @ 3.800 RPM, com torque de 26 kgf.m disponível entre 1.500 e 3.500 RPM. Cabeçote de alumínio, tecnologia com motor turbo-alimentado mais intercooler, sistema de recirculação dos gases de escape e injeção eletrônica CRDI (Common Rail Direct Injection) completam o motor. Possui capacidade de carga de 1.800 kg.

São Paulo ganha 1º Centro de Excelência em Gestão de Suprimentos da América Latina

Para atender à demanda do mercado B2B, a cidade de São Paulo recebeu o Primeiro Centro de Excelência em Gestão de Suprimentos da América Latina, O CEGS. O projeto é uma iniciativa da Nimbi (Fone: 11 3135.8000), empresa especializada em Supply Chain Management. “O objetivo do Centro de Excelência em Gestão de Suprimentos é fomentar o debate e a inovação de ferramentas e metodologias. Nossa expectativa neste espaço é reduzir em 40% o tempo gasto para o desenvolvimento de novas ferramentas”, afirma Carlos Henrique Campos, diretor de marketing e vendas da Nimbi. O CEGS foi concebido para que o mercado possa experimentar em primeira mão novidades como aplicativos de gestão de fornecedores, negociação e compras e será idealizado através de eventos periódicos com executivos do mercado de Supply Chain e interessados em soluções de gerenciamento de compras.

SUPERE AS DIFICULDADES, EXPANDA HORIZONTES, **VENHA PARA A GLOBALSTAR**

NOVO!
SmartOne C



Novo SmartOne C – O menor e mais econômico rastreador satelital do mercado!

- Programação de até 12 intervalos de transmissão de dados
- Operação contínua ou em intervalos
- Sensor de movimento integrado e comparação de coordenadas GPS
- Funciona com pilhas de lítio ou alimentação externa

Desenhado para o gerenciamento remoto de ativos, o SmartOne C é a solução perfeita para aumentar a eficiência e a segurança em suas operações.

Saiba mais sobre os nossos serviços em Globalstar.com.br ou envie um email para atendimento@globalstar.com.br

Empilhadeira elétrica trilateral

**Reconhecida como a melhor
empilhadeira do mundo.**



EKX 514-516k

Capacidade de carga até 1.600kg

Altura máxima até 17.500mm



contato@jungheinrich.com.br

(11) 3511-6295